

DIVOS ÀS MATINÉIS



Os encontros mensais com os nossos “divos” permanentes nas sessões dos dias úteis às 15:30 contêm, como habitualmente, uma série de exemplos do melhor cinema que estes fizeram. E o começo é particularmente sugestivo para os dias de hoje, dado que se trata de uma das mais fortes e bem estruturadas defesas da liberdade de imprensa no cinema: *DEADLINE U.S.A.*, combate conduzido pelo nosso primeiro “divo”, HUMPHREY BOGART, aqui dirigido por Richard Brooks; logo a seguir temos MARLON BRANDO num dos seus filmes mais insólitos, *THE MISSOURI BREAKS*, de Arthur Penn, onde o nosso actor se entrega alegremente ao cabotinismo e até ao travestismo; GARY COOPER surge num dos menos conhecidos filmes de Fritz Lang, aqui no campo da espionagem: *CLOAK AND DAGGER*; CLARK GABLE aparece em novo exemplo de desembaraço e energia no clássico de aventuras de Tay Garnett, *CHINA SEAS*; CARY

GRANT encontra Ingrid Bergman na mais emocionante história de Hitchcock, *NOTORIOUS*; PAUL NEWMAN fala do conflito de gerações no filme que ele próprio dirigiu, *HARRY AND SON*, e JOHN WAYNE é o sargento ideal do exército americano no filme de Allan Dwan que lhe valeu a primeira nomeação para o oscar, *SANDS OF IWO JIMA*.

Os divos que os acompanham este mês vêm de outra latitude. São todos franceses e representam três gerações de actores gauleses. Primeiro, o maior de todos, JEAN GABIN, que marcou um “estilo” no cinema francês dos anos 30 e 50. Com ele veremos quatro filmes, entre eles duas obras-primas, *LA GRANDE ILLUSION*, de Renoir, e *TOUCHEZ PAS AU GRISBI*, de Jacques Becker. Temos depois JEAN-PAUL BELMONDO e ALAIN DELON, que se revelaram com (o primeiro) ou ao tempo da (o segundo) “nouvelle vague”. De BELMONDO veremos também quatro filmes, entre eles o incontornável *PIERROT LE FOU*, de Godard, e o singular *STAVISKY*, de Resnais. É igualmente um quarteto que representa ALAIN DELON, e nele se destacam duas obras geniais: *ROCCO E I SUOI FRATELLI*, de Visconti, e *LE SAMOURAI*, de Melville. Finalmente, a geração seguinte é representada por GÉRARD DEPARDEU e por três filmes, qualquer deles o mais importante: *MON ONCLE D'AMÉRIQUE*, de Resnais, *LOULOU*, de Pialat, e *LA FEMME D'À COTÉ*, de Truffaut.

DEADLINE U.S.A. A Última Ameaça

de Richard Brooks

com HUMPHREY BOGART, Ethel Barrymore, Kim Hunter, Ed Begley, Warren Stevens, Paul Stewart, Martin Gabel

Estados Unidos, 1952 - 87 min / legendado electronicamente em português

Possivelmente o melhor filme de Richard Brooks e um dos melhores que se fizeram sobre a imprensa, com a sua intransigente defesa da liberdade de expressão, que leva a personagem de Bogart a um último grande combate para denunciar um poderoso chefe de gang da cidade, ao mesmo tempo que o seu jornal vai ser encerrado por um rival que o adquiriu.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [01] 15:30

THE MISSOURI BREAKS Duelo no Missouri

de Arthur Penn

com MARLON BRANDO, Jack Nicholson, Kathleen Lloyd, Randy Quaid, Harry Dean Stanton

Estados Unidos, 1976 - 125 min / legendado em português

O encontro de dois monstros sagrados do “método”, Brando e Nicholson, num dos mais insólitos westerns jamais feitos. Penn mantém admiravelmente o suspense sobre o frente a frente dos dois no clássico duelo final, para acabar por fazer uma fabulosa e surpreendente piraeta. Brando é o pistoleiro contratado para acabar com uma esquadrilha chefiada por Nicholson, que põe em causa o poder de um criador de gado.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [02] 15:30

CLOAK AND DAGGER O Grande Segredo

de Fritz Lang

com GARY COOPER, Lili Palmer, Robert Alda, Vladimir Sokoloff, Ludwig Stossel

Estados Unidos, 1946 - 106 min / legendado electronicamente em português

São os últimos anos da II Guerra Mundial e encontramos Gary Cooper na pele de um cientista contratado pelos serviços secretos americanos para se apoderar de uma fórmula atómica antes que os nazis o façam primeiro. *CLOAK AND DAGGER* é um dos menos conhecidos fabulosos filmes de guerra que Fritz Lang fez na América. Mas já voltado para o futuro, para a era nuclear e para a “guerra fria”. “*A paz? Não há paz*”: o projecto original previa que o discurso final do protagonista começasse assim. A Warner achou demasiado pessimista (e eventualmente “anti-americano”) e cortou. Lang, segundo consta, nunca se consolou.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [06] 15:30

CHINA SEAS Nos Mares da China

de Tay Garnett

com CLARK GABLE, Jean Harlow, Wallace Beery, Lewis Stone, Rosalind Russell, C. Aubrey Smith

Estados Unidos, 1935 - 90 min / legendado electronicamente em português

Clark Gable é o capitão de um cargueiro em viagem para Xangai, levando uma carga de ouro e um grupo de passageiros, entre os quais duas mulheres que lhe marcaram a vida, e um homem que planeia roubar o ouro. Um magnífico filme de aventuras dirigido por um dos mestres do género, Tay Garnett.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [07] 15:30

NOTORIOUS *Difamação*

de Alfred Hitchcock

com CARY GRANT, Ingrid Bergman, Claude Rains, Louis Calhern, Leopoldine Konstantin

Estados Unidos, 1946 - 99 min / legendado em português

Para muitos, trata-se da obra-prima absoluta de Hitchcock, uma soberba história de amor com uma intriga de espionagem por pano de fundo. NOTORIOUS é o filme do voluptuoso beijo entre Ingrid e Cary, num movimento de câmara tantas vezes imitado e nunca igualado. É o filme de uma expiação, de uma mulher pelos homens, primeiro o pai, e depois o amante. É também o filme da suspeita, mas esta exterior, dos serviços secretos americanos a propósito da utilização do urânio no argumento do filme. E é também o filme em que ao gosto do champanhe se junta o sabor do suspense.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [08] 15:30

HARRY AND SON *O Confronto*

de Paul Newman

com PAUL NEWMAN, Robby Benson, Ellen Barkin, Wilford Brimley, Ossie Davis

Estados Unidos, 1984 - 120 min / legendado em português

Dirigido e interpretado por Paul Newman, HARRY AND SON é um filme sobre o conflito e a busca de entendimento entre gerações. Paul Newman é Harry, um trabalhador da construção civil que não se adaptou à condição de viúvo, e tem uma relação difícil com o filho que se esforça por reconquistá-lo. Newman equilibra habilmente a narrativa entre a emoção e o humor.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [09] 15:30

SANDS OF IWO JIMA *O Inferno de Iwo Jima*

de Allan Dwan

com JOHN WAYNE, John Agar, Adele Mara, Forrest Tucker

Estados Unidos, 1949 - 110 min / legendado em português

Um dos melhores filmes de guerra da história do cinema. Allan Dwan deu ao seu filme um tom documental que deixa uma sensação de real em quem o vê. Todas as cenas foram reconstituídas mas muitas delas parecem ser tiradas de documentários. Os actores passaram por severos treinos à semelhança dos verdadeiros "marines" que formam a enorme massa de figurantes. John Wayne, no tradicional papel do sargento duro, mas que vela pelos seus soldados, recebeu aqui a primeira nomeação para o oscar.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [12] 15:30

LA GRANDE ILLUSION *A Grande Ilusão*

de Jean Renoir

com JEAN GABIN, Pierre Fresnay, Erich von Stroheim, Marcel Dalio, Julien Carette, Dita Parlo

França, 1937 - 113 min / legendado em português

Um dos pontos culminantes do cinema francês num dos seus períodos mais ricos, LA GRANDE ILLUSION foi um dos filmes de Renoir mais bem recebidos pelo público. Trata-se da história da prisão de soldados e oficiais franceses pelos alemães durante a Primeira Guerra Mundial e a sua fuga. A tese do filme é que as solidariedades de classe são mais importantes do que as diferenças de nacionalidade. A "grande ilusão", que muitos viveram em 1914-18, é que aquela guerra atroz seria a última. Em 1937, já se adivinhava o erro da previsão.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [13] 15:30

PIERROT LE FOU *Pedro, o Louco*

de Jean-Luc Godard

com JEAN-PAUL BELMONDO, Anna Karina, Samuel Fuller

França, 1965 - 110 min / legendado em português

Emblema dos anos 60, emblema do cinema moderno, no sentido histórico do termo, PIERROT LE FOU adquiriu há muito tempo o estatuto de clássico. O mais famoso filme de Godard, de "uma beleza sublime" no dizer de Louis Aragon, continua a entusiasmar as novas gerações que o descobrem pela primeira vez. Um homem e uma mulher, Pierrot e Marianne, deixam subitamente Paris e saem pelas estradas de França, "vivendo perigosamente até ao fim". Amam-se e matam(-se), mas principalmente recusam a civilização tal como o pequeno-burguês a concebe, vivendo o instante e o dia-a-dia. A fotografia a cores de Raoul Coutard é um verdadeiro compêndio de muitas tendências estéticas dos anos 60 como o é o som recriado por Antoine Bonfanti.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [14] 15:30

ROCCO E I SUOI FRATELLI *Rocco e os Seus Irmãos*

de Luchino Visconti

com ALAIN DELON, Annie Girardot, Renato Salvatori, Claudia Cardinale, Katina Paxinou

Itália, 1960 - 182 min / legendado em português

O drama da emigração e do desenraizamento cultural numa das obra-primas de Visconti. Uma família meridional parte para o norte industrializado da Itália, onde cada um dos irmãos que a compõem conhecerá o seu destino: conformismo, naufrágio, santidade laica. Drama realista marcado por um pessimismo dostoiévskiano (apesar da sequência final, que aponta para a luta de classes), ROCCO E OS SEUS IRMÃOS é uma magistral digressão pelos dramas da condição humana.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [15] 15:30

MON ONCLE D'AMÉRIQUE *O Meu Tio da América*

de Alain Resnais

com GÉRARD DEPARDEU, Nicole Garcia, Roger Pierre, Nelly Borgeaud, Pierre Arditi, Marie Dubois

França, 1980 - 125 min / legendado em português

Neste seu filme Resnais procede ao que se pode chamar uma análise do comportamento humano, a partir das teses do professor Henri Laborit (que no filme interpreta o seu próprio papel) desenvolvidas com o estudo do comportamento animal em laboratório, e que determina que ele se rege por pulsões inconscientes. As diversas personagens do filme são, de certo modo, ilustrações dessa ideia.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [16] 15:30

VOICI LE TEMPS DES ASSASSINS *Um Caso Diabólico*

de Julien Duvivier

com JEAN GABIN, Danièle Delorme, Lucienne Bogaert, Gérard Blain

França, 1956 - 110 min / legendado em português

Jean Gabin tem neste filme um dos papéis mais interessantes desta fase da sua carreira, como dono de um grande restaurante em Paris, que dá emprego a uma jovem. Esta, no entanto, uma manipuladora, filha de uma ex-amante de Gabin, tóxicodependente, decide vingar-se dele através da filha.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [19] 15:30

À DOUBLE TOUR *Pedido de Divórcio*

de Claude Chabrol

com Madeleine Robinson, Antonella Lualdi, Jacques Dacqmine, JEAN-PAUL BELMONDO

França, 1959 - 100 min / legendado electronicamente em português

Chabrol, o mais "hitchcocko-languiano" da Nouvelle Vague (e também o mais prolífico) assinou aqui o seu terceiro filme em menos de um ano. O cinismo é o mesmo de sempre: À DOUBLE TOUR é mais uma crónica ácida sobre a decadência de uma certa burguesia, novamente captada através de uma história de desintegração familiar, numa mansão rural dominada pela figura de Madeleine Robinson, que, com este filme, conquistou a Taça Volpi de interpretação no Festival de Veneza de 1959. Belmondo no seu primeiro papel de destaque, antes da "explosão" de À BOUT DE SOUFFLE, no ano seguinte.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [20] 15:30

LE SAMOURAÏ *Ofício de Matar*

de Jean-Pierre Melville

com ALAIN DELON, François Périer, Nathalie Delon

França, 1967 - 95 min / legendado electronicamente em português

Um policial com o toque romântico das personagens de Melville. De gabardina, chapéu e olhar distante, Alain Delon encarna a personagem solitária de Jeff Costello, assassino profissional. Dizia Melville que em Delon o instinto da atitude gestual é inato: "É um dos grandes samurais do écran". À época, em Portugal, o filme protagonizou uma das mais célebres "gaffes" da censura, que levou à cadeia José Manuel Castello Lopes. A PIDE julgou ver na publicidade ao filme uma alusão à doença de Salazar.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [21] 15:30

LOULOU *Loulou*

de Maurice Pialat

com Isabelle Huppert, GÉRARD DEPARDEU, Guy Marchand, François Balmer

França, 1980 - 104 min / legendado em português

Única experiência profissional de Pialat com Isabelle Huppert, então uma jovem vedeta, mas ainda não reconhecida como a grande actriz que é. Huppert faz o papel de uma jovem da burguesia que vai viver com um rapaz proletário sem ocupação fixa, o que acaba por gerar uma situação de crise. Único filme em que Pialat trabalha apenas com actores profissionais consagrados, porém filmado com a técnica deliberadamente "brutalista" que o caracteriza, com a ausência de cenas de ligação e uma sucessão de blocos narrativos, baseados no trabalho dos actores.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [22] 15:30

TOUCHEZ PAS AU GRISBI *O Último Golpe*

de Jacques Becker

com JEAN GABIN, René Dary, Lino Ventura, Jeanne Moreau

França, 1953 - 94 min / legendado electronicamente em português

Este clássico do cinema francês foi o filme que reconciliou definitivamente o público com Jean Gabin, depois de alguns anos hesitantes a seguir à guerra. Gabin é extraordinário no papel de um gangster que deu o seu "último golpe" (o roubo de grande quantidade de barras de ouro) antes de se reformar. Mas um jovem gangster ambicioso tenta apossar-se do produto do assalto. A jovem Jeanne Moreau tem um pequeno papel. A realização de Jacques Becker cria um ambiente inesquecível, num dos grandes filmes de sempre sobre os mitos de Paris, acompanhado por um tema musical que se tornou célebre.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [23] 15:30

LE VOLEUR *O Ladrão de Paris*

de Louis Malle

com JEAN-PAUL BELMONDO, Geneviève Bujold, Marie Dubois, Julien Giomar, Françoise Fabien, Bernadette Lafont, Charles Denner

França, 1966 - 120 min / legendado electronicamente em português

Adaptação de um romance contestatário e anarquista de George Darien, que conta a história de um jovem burguês, espoliado da sua fortuna que se dedica a roubar os membros dessa classe que o despojara. Refeita a fortuna, vai continuar a roubar num acto de desprezo por essa classe.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [26] 15:30

LA PISCINE *A Piscina*

de Jacques Deray

com ALAIN DELON, Romy Schneider, Maurice Ronet, Jane Birkin, Paul Crauchet

França, 1968 - 100 min / legendado em português

Delon e Ronet voltam a encontrar-se, nove anos depois de PLEIN SOLEIL, em papéis que se aproximam. Ronet é um velho amigo de Delon que vem perturbar a felicidade deste em companhia de Romy, lembrando velhas ligações, e acabará vítima de uma morte "acidental" na piscina. Deray constrói de forma notável a progressão da calma para a tensão que se desenvolve ao longo do filme. LA PISCINE ficou também famoso por Romy Schneider desnudar o peito, o que fez correr ao Tivoli uma multidão em 1969 (estava-se na "primavera marcelista").

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [27] 15:30

LA FEMME D'À CÔTÉ *A Mulher do Lado*

de François Truffaut

com Fanny Ardant, GÉRARD DEPARDIEU

França, 1981 - 105 min / legendado electronicamente em português

O penúltimo filme de Truffaut revelou aquela que seria a sua última mulher, Fanny Ardant, confrontada com um Gérard Depardieu ainda não estereotipado. "Nem contigo, nem sem ti" é o lema desta história de uma paixão neurótica e impossível, entre um homem e uma mulher que tinham tido uma relação no passado e que, por acaso, vêm viver em casas vizinhas, ambos casados e com famílias. Este é um dos filmes menos "suaves" de Truffaut, um daqueles em que a violência dos sentimentos, sempre subjacente na sua obra, vem ao de cima. Como ANGÚSTIA, com o qual tem muitas semelhanças, A MULHER DO LADO tem um desenlace violento.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [28] 15:30

LE CLAN DES SICILIENS *O Clã dos Sicilianos*

de Henri Verneuil

com JEAN GABIN, ALAIN DELON, Lino Ventura, Irina Demick, Amedeo Nazzari, Philippe Baronet

França, 1969 - 120 min / legendado em português

Alain Delon é um gangster que se evade do transporte em que era levado com a ajuda do clã Manalese dirigido por Jean Gabin. O projecto é levá-lo a participar num assalto a uma exposição de jóias que vai ter lugar em Nova Iorque. Delon apaixonou-se pela mulher de um dos membros da família Manalese o que vai ter consequências dramáticas.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [29] 15:30

STAVISKY *Stavisky*

de Alain Resnais

com JEAN-PAUL BELMONDO, François Périer, Anny Duperey, Michel Lonsdale, Claude Rich, Charles Boyer

França/Reino Unido, 1974 - 120 min / legendado electronicamente em português

A história verdadeira de um homem que abalou o mundo político e financeiro da França na década de 30 do século passado. Sedutor e manipulador, Serge Stavisky foi-se infiltrando a pouco e pouco nas altas esferas do poder, jogando com milhões até ser exposto num processo de grande escândalo. Argumento de Jorge Semprun.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [30] 15:30

FILMES DE JOÃO BÉNARD DA COSTA (CONTINUAÇÃO)

Vamos continuar a ver alguns dos filmes mais amados por João Bénard da Costa. De Dreyer (ORDET) e Mizoguchi (OS AMANTES CRUCIFICADOS) a Esther Williams (BATHING BEAUTY), que como ele mais do que uma vez escreveu foi a sua primeira paixão... Permitimo-nos destacar ainda ONE WAY PASSAGE, de Tay Garnett, filme redescoberto nestas salas em Setembro do ano passado, muitas décadas depois, e que agora entra na nossa colecção graças ao apoio mecenático da Finangeste.



THE RIVER *O Rio Sagrado*

de Jean Renoir

com Adrienne Corri, Patricia Walter, Nora Swinburne, Radha Shri Ran, Esmond Knight, Thomas E. Breen

França/Índia/Estados Unidos, 1951 - 99 min / legendado electronicamente em português

THE RIVER marca o início da fase final da carreira de Renoir. Filmado na Índia, a cores, o filme conta a história de uma família inglesa e a "acção" resume-se ao facto de nascer, morrer e amar pela primeira vez. O rio do título é ao mesmo tempo físico (o Ganges) e metafísico (a vida, o tempo). Um dos filmes mais celebrados de Renoir, imbuído de uma espiritualidade assombrosamente serena.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [01] 19:00

ONE WAY PASSAGE *O Bilhete de Ida e Volta*

de Tay Garnett

com William Powell, Kay Francis, Aline Mac Mahon, Frank McHugh

Estados Unidos, 1932 - 68 min / legendado em português

Um filme romântico de Tay Garnett que põe a contracenar as personagens de William Powell, fugitivo à justiça, e a jovem fatalmente doente, representada por Kay Francis. Apaixonam-se no desconhecimento dos seus destinos condenados e, quando os descobrem, escolhem os dois calá-los e marcam um encontro que sabem de antemão ser impossível para qualquer deles. TILL WE MEET AGAIN, de Edmund Goulding foi o *remake* desta obra, com Merle Oberon e George Brent, em 1940. ONE WAY PASSAGE estreou em Portugal, no cinema Condes, em 1936. Desde então desapareceu das nossas telas, até que a Cinemateca o voltou a mostrar, em Setembro do ano passado. Hoje, poucos são os que lhe regateiam o estatuto de "obra prima". Voltamos a exibi-lo, graças ao apoio mecenático da FINANGESTE, a que agradecemos na pessoa do Dr. Alberto Nascimento Regueira, numa cópia nova recém-entrada na nossa colecção.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [08] 21:30

BATHING BEAUTY *A Rainha das Sereias*

de George Sidney

com Esther Williams, Red Skelton, Basil Rathbone, Bill Goodwin, Jean Porter

Estados Unidos, 1944 - 104 min / legendado electronicamente em português

Um dos espectáculos mais *kitsch* da história do cinema musical. O argumento (?) não importa nada (os equívocos entre um compositor e a noiva, induzidos pelo empresário), o espectáculo é tudo. E neste incluem-se os deslumbrantes números aquático-musicais, tendo por vedeta a rainha do Technicolor: Esther Williams

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [09] 19:00

ORDET *A Palavra*

de Carl Th. Dreyer

com Henrik Maalberg, Emil Haas, Prebben Lendorf Rye

Dinamarca, 1955 - 120 min / legendado electronicamente em português

ORDET é, talvez, a obra cinematográfica que melhor põe em cena a questão da fé, construída inteiramente à volta da inter-rogação: A palavra (Ordet) pode chegar até Deus e Este responder-lhe? O crente, como Dreyer, diz que sim e ORDET (o filme) é a sua expressão. Sobre este filme, José Régio escreveu que era "*uma apologia da fé levada ao extremo limite*".

Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [12] 21:30

HOW GREEN WAS MY VALLEY *O Vale Era Verde*

de John Ford

com MAUREEN O'HARA, Walter Pidgeon, Donald Crisp, Sara Allgood, Roddy McDowall, Barry Fitzgerald

Estados Unidos, 1941 - 118 min / legendado em português.

A história de uma família de mineiros do País de Gales, evocada por uma personagem que recorda a sua infância. Da nostalgia dos tempos da inocência à amargura da separação dos vários membros da família, quando a crise económica se abate sobre a região. Algumas das mais belas cenas do cinema de Ford encontram-se neste filme: o casamento da filha (MAUREEN O'HARA), a greve dos mineiros e o conflito com o pai. No início desta sessão, recebemos da mãos do Pintor Ricardo Cruz Filipe um quadro de sua autoria (com o fordiano título *Stagecoach*) generosamente oferecido à Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [14] 21:30

CHIKAMATSU MONOGATARI *“Os Amantes Crucificados”*

de Kenji Mizoguchi

com Kazuo Hasegawa, Kyoko Kagawa, Eitaro Shindo

Japão, 1954 - 102 min / legendado em português

Uma incursão de Mizoguchi pelo Japão ancestral, com uma história de amor adúltero que termina com os amantes crucificados. Como habitualmente em Mizoguchi, a temática social (a repressão imposta pela tradição e pelos costumes) volve-se em metafísica (a morte como derradeira comunhão entre os amantes), noutra das obras-primas absolutas do cineasta japonês. Um dos vértices supremos da grande herança trágica de que este filme se postula como um dos mais universais e mais absolutos herdeiros.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [22] 21:30

O AMOR NO CINEMA PORTUGUÊS

Em 2009, temos vindo em viagem pelo cinema português através de um tema obsessivo da cultura portuguesa: o amor. Continuamos o Ciclo em Outubro, com duas propostas radicalmente diferentes: um melodrama verista, ainda do tempo do mudo, e que se julgou perdido durante décadas; e um dos últimos estertores do Cinema Novo, uma crónica dos costumes em mudança, com a luminosa Maria Cabral, um rosto como o cinema português não conheceu outro.

**OS FAROLEIROS** *(Os Faroleiros da Torre do Bugio)*

de Maurice Mariaud

com Maurice Mariaud, A. Castro Neves, Abegaida de Almeida, Maria Sampaio, Sofia Santos

Portugal, 1922 - 72 min

Depois de perder o pai no mar, Rosa é acolhida na casa do faroleiro João Vidal. António Gaspar, também faroleiro, ama Rosa. Os seus ciúmes de João Vidal provocarão a morte da jovem, acto que a mãe de António ajuda a encobrir. O destino obriga os dois homens a passar uma temporada num farol isolado pelo mar. Filmado em estúdio e em décors naturais (Guincho, Cabo da Roca, Caparica) pelo recém-chegado Mariaud (que realiza e interpreta), OS FAROLEIROS foi durante muito tempo considerado como uma “obra-prima desaparecida”. Não é, mas é um curioso exemplo de melodrama “verista” do mudo português.

Sala Luís de Pina

Qui. [01] 19:30

O CERCO

de António da Cunha Telles

com Maria Cabral, Miguel Franco, Zita Duarte, Ruy de Carvalho

Portugal, 1970 - 115 min

Eco tardio do Cinema Novo português dos anos 60, o filme em que Cunha Telles se estreou na realização foi também o filme que revelou a extraordinária fotogenia de Maria Cabral, aqui no papel de uma personagem que atravessa o filme, tão cerca da com a cidade com que a sua história se mistura: Lisboa, 1969. O filme será apresentado em cópia nova, resultado de um recente processo de preservação

Sala Luís de Pina

Qui. [15] 19:30

GIUSEPPE MORANDI E A BASSA PADANIA

Aproveitando a passagem por Lisboa do realizado / fotógrafo Giuseppe Morandi (n. 1937) a convite da Casa da Achada – Centro Mário Dionísio, iremos mostrar quatro filmes que este importante documentarista italiano realizou entre os finais da década de 50 e 2008.

Toda a sua obra, quer como cineasta quer como fotógrafo, é centrada no mundo rural da Baixa Padânia, as suas transformações mas também (e sobretudo) as suas raízes culturais. Os ritos e rituais. O que se perdeu e o que ficou. Obra única e singular, os filmes de Giuseppe Morandi são o produto de uma visão encantada da relação tão profunda como ancestral do homem com a terra. São a História de uma gente simples contada por dentro.

O último filme do programa, IL COLORE DELLA BASSA, é uma estreia absoluta em Portugal.

A sessão será apresentada por Peter Kammerer, professor da Universidade de Urbino e será seguida de um debate com o realizador e o argumentista Gianfranco Azzali.

**MORIRE D'ESTATE**

Itália, 1957 - 12 min / sem legendas

TONCO LA FESTA DEL TACCHINO

Itália, 1966 - 24 min / sem legendas

CAVALLO CIAO

Itália, 1967 - 5 min / sem legendas

IL COLORE DELLE BASSA

de Giuseppe Morandi

Itália, 2008 - 30 min / legendado electronicamente em português

MORIRE D'ESTATE é a segunda curta-metragem de Morandi, filmado em Super 8 mm, e conta-nos a "história" de um afogamento de um rapaz num rio. TONCO LA FESTA DEL TACCHINO mostra-nos a cerimónia, ou se se preferir, o ritual da matança do porco, enquanto CAVALLIO CIAO é um filme sobre como se deve matar um cavalo. Todos os filmes deste realizador foram rodados na Baixa Padania. Para IL COLORE DELLE BASSA, palavra a Morandi: *"Os filmes que fiz nos anos 50 e 60 (...) mostravam uma realidade local, um mundo com pessoas do nosso país. Sofriam mas tinham dignidade. O seu trabalho era extremamente pesado, mas nunca alienante. Respeitavam os animais e as plantas. Hoje em dia isso já não acontece, exceptuando alguns, poucos, locais isolados. Foi esta a razão porque voltámos lá, para filmar a diversidade e as mudanças da nossa terra amada. 'As cores de Bassa' mudaram, mas isso também pode ser positivo..."*

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui [01] 21:30

JOHN HUSTON, CAVALEIRO ERRANTE (CONCLUSÃO)

A concluir a retrospectiva integral do realizador que acompanhamos desde Julho, dezoito títulos que cobrem um período de 21 anos, últimos na obra de cinco décadas de John Huston. De THE BIBLE... IN THE BEGINNING (em segunda exibição) a THE DEAD (igualmente em segunda exibição: depois de ter sido filme de abertura em Julho, o opus final de Huston é também filme de fecho da retrospectiva).



De meados dos anos 1960 a finais dos de 1980, a obra de Huston permanece eclética e contempla filmes muito diversos em termos de registo e empenho pessoal, uma das marcas da sua vasta filmografia. O terceiro e último capítulo da retrospectiva em que o designámos um realizador "cavaleiro errante" é oportunidade para ver e rever alguns dos mais e alguns dos menos conhecidos dos seus filmes. Cabem neste período – e nesta fase do programa – algumas das suas mais célebres adaptações literárias (além de THE DEAD baseado em Joyce, REFLECTIONS IN A GOLDEN EYE a partir de Carson McCullers, THE MAN WHO

WOULD BE KING a partir de Kipling, WISE BLOOD a partir de Flannery O'Connor ou UNDER THE VOLCANO a partir de Malcolm Lowry) e os seus pouco vistos e interessantes filmes de espionagem (THE KREMLIN LETTER, THE MACKINTOSH MAN) e "boxe" (FAT CITY). E ainda um relativamente desconhecido thriller (PHOBIA), na mesma sessão que apresenta uma curta-metragem de raríssimas exibições (INDEPENDENCE), e filmes de grande popularidade do início da década de 1980: um filme de futebol (VICTORY) e um musical (ANNIE).

THE BIBLE... IN THE BEGINNING *A Bíblia*

de John Huston

com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, Franco Nero, Stephen Boyd, John Huston, George C. Scott, Ava Gardner, Peter O'Toole

Estados Unidos, Itália, 1966 - 174 min / legendado electronicamente em português

Produzido por Dino De Laurentiis, THE BIBLE... IN THE BEGINNING é o épico em que Huston revisita o Antigo Testamento, centrando-se em metade do livro do Génesis. A seu próprio cargo tem ainda a responsabilidade da personagem de Noé, reunindo os animais que faz desfilar alinhados rumo à Arca. À época, o filme suscitou um intenso debate sobre a religiosidade de Huston, que lhe reagia assim: *"A verdade é que não professo quaisquer crenças, no sentido ortodoxo do termo. Parece-me que o mistério da vida é demasiado vasto, demasiado profundo, para que perante ele possamos mais do que o es-panto. Mais do que isso seria, no que me diz respeito, uma impertinência"*.

Sala Luís de Pina

Qui. [01] 22:00

CASINO ROYALE *James Bond 007 Casino Royale*

de John Huston, Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish,

Joseph McGrath

com David Niven, Peter Sellers, Ursula Andress, Orson Welles, Joanna Pettit, Daliah Lavi, Woody Allen, Deborah Kerr, William Holden, Charles Boyer, John Huston

Estados Unidos, Reino Unido, 1967 - 131 min / legendado electronicamente em português

Em tom de paródia, o argumento é baseado no romance de Ian Fleming. O elenco é recheado de estrelas. A realização é assinada a cinco, como os episódios em que o filme se estrutura: *"CASINO ROYALE is too much... for one James Bond!"* Huston dirigiu um deles e interpreta a personagem de M. Foi neste filme que Anjelica Huston teve a sua primeira aparição no cinema, num plano em que as suas mãos surgem como as mãos da personagem de Deborah Kerr, Agente Mimi. Primeira exibição na Cinemateca.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sala Luís de Pina

Sex. [02] 19:00

Ter. [06] 22:00

REFLECTIONS IN A GOLDEN EYE *Reflexos Num Olho Dourado*

de John Huston

com Marlon Brando, Elizabeth Taylor, Julie Harris, Brian Keith, Robert Forster

Estados Unidos, 1967 - 108 min / legendado electronicamente em português

REFLECTIONS IN A GOLDEN EYE adapta o segundo romance de Carson McCullers sobre um oficial do exército americano que descobre tardia e tragicamente a sua homossexualidade. Huston opõe com habilidade o estilo introspectivo de Brando, mais "actor's studio" do que nunca (num papel inicialmente pensado para Montgomery Clift), à exuberância de Liz Taylor. A paleta dourada da fotografia do filme, particularmente trabalhado a nível cromático, é de novo reveladora da sensibilidade pictórica de Huston.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sala Luís de Pina

Qua. [07] 19:00

Sex. [09] 19:30

SINFUL DAVEY *Davey, O Folgazão*

de John Huston

com John Hurt, Pamela Franklin, Nigel Davenport, Ronald Fraser, Robert Morley

Reino Unido, 1969 - 95 min / legendado electronicamente em português

Baseado na autobiografia de David Haggart *The Life of David Haggart*, SINFUL DAVEY foi filmado na Irlanda e ambientado no século XVIII. O tom é burlesco e as vozes críticas referem-no geralmente como uma das mais falhadas experiências de Huston. Quanto a este, comparava SINFUL DAVEY a THE BARBARIAN AND THE GEISHA pelas interferências de que o filme foi alvo na montagem final à sua revelia. Primeira exibição na Cinemateca.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina

Qui. [08] 19:00 Seg. [12] 22:00

A WALK WITH LOVE AND DEATH *Entre o Amor e a Morte*

de John Huston

com Anjelica Huston, Assaf Dayan, Anthony Corlan, John Hallam, Robert Lan, John Huston

Estados Unidos, 1969 - 90 min / legendado em espanhol

Baseado no romance homónimo de Hans Koningsberger, A WALK WITH LOVE AND DEATH é conhecido como o filme de estreia de Anjelica Huston, sua protagonista feminina, que, depois dele, esperaria vários anos para voltar ao cinema. Trata-se de uma história de amor medieval de registo intimista, filmada na Áustria e em Itália onde se reconstituem os cenários franceses. Em termos de composição visual, é um novo capítulo na arte de trabalhar o cromatismo em que Huston foi reinventado. Lírico e feroz, é um dos menos vistos filmes de Huston. Na Cinemateca só passou uma única vez, em 2002.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina

Sex. [09] 21:30 Ter. [13] 22:15 *Atenção ao Horário***THE KREMLIN LETTER** *A Carta do Kremlin*

de John Huston

com Bibi Andersson, Richard Boone, Nigel Green, Dean Jagger, Lila Kedrova

Estados Unidos, 1970 - 120 min / legendado electronicamente em português

Huston entrou na década de 1970 com um thriller de espionagem que é também uma história de "Guerra-Fria". Escreveu o argumento com Gladys Hill, sua colaboradora de longa data, numa adaptação fiel do romance de Noel Behn e filmou-o na Finlândia, reconstituindo em Helsínquia a atmosfera de Moscovo. Pouco estimado em termos de recepção geral à época da sua estreia, THE KREMLIN LETTER teve, no entanto, fãs acérrimos. Jean-Pierre Melville foi um deles, defendendo-o como um filme magistral. O seu realismo formal e a crueldade da visão de Huston são hoje notados como elementos fulcrais do poder do filme. Primeira exibição na Cinemateca.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina

Seg. [12] 19:00 Qua. [14] 22:00

FAT CITY *Cidade Viscosa*

de John Huston

com Stacy Keach, Jeff Bridges, Candy Clark, Susan Tyrell

Estados Unidos, 1972 - 100 min / legendado em espanhol

FAT CITY é um filme surpreendentemente moderno, parecendo ter sido feito por um jovem realizador. Com uma mise en scène lacónica e elíptica, que nada tem a ver com o cinema americano industrial, Huston mostra o itinerário de dois lutadores de boxe que se cruzam, um em decadência, o outro em ascensão. Um filme pungente sobre a solidão e a derrota. Um dos pontos altos da obra do realizador.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina

Ter. [13] 19:00 Qui. [15] 22:00

THE LIFE AND TIMES OF JUDGE ROY BEAN *O Juiz Roy Bean*

de John Huston

com Paul Newman, Ava Gardner, Victoria Principal, Jacqueline Bisset, Anthony Perkins, Tab Hunter, John Huston, Stacy Keach

Estados Unidos, 1972 - 120 min / legendado electronicamente em português

Na década anterior, Huston assinara a sua primeira, tardia, incursão no western em THE UNFORGIVEN e filma cowboys deslocados num tempo que já lhes não pertence em THE MISFITS. Em THE LIFE AND TIMES OF JUDGE ROY BEAN regressa inesperadamente ao western para filmar, em episódios e inspiração de registo BD, os tempos dos pioneiros americanos a partir de duas personagens verídicas e lendárias do velho Oeste: Roy Bean (Newman) e Lilly Langtry (Ava Gardner). O argumento é de John Milius.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina

Qua. [14] 19:00 Sex. [16] 22:00

THE MACKINTOSH MAN *O Misterioso Mr. Mackintosh*

de John Huston

com Paul Newman, Dominique Sanda, James Mason, Harry Andrews, Ian Bannen

Reino Unido, Estados Unidos, 1973 - 98 min / legendado electronicamente em português

THE MACKINTOSH MAN é, para Huston, novo filme com Paul Newman e nova incursão na espionagem. Assim encarado, trata-se de um remake de duas experiências cruzadas, THE LIFE AND TIMES OF JUDGE ROY BEAN e THE KREMLIN LETTER, mas por THE MACKINTOSH MAN passam outros espectros. Por exemplo, o do melodrama. Primeira exibição na Cinemateca.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina

Qui. [15] 19:00 Seg. [19] 22:00

THE MAN WHO WOULD BE KING *O Homem Que Queria Ser Rei*

de John Huston

com Sean Connery, Michael Caine, Christopher Plummer, Saeed Jaffrey, Shakira Caine

Estados Unidos, 1975 - 129 min / legendado electronicamente em português

A adaptação do romance de Rudyard Kipling foi uma ideia durante longos anos acarinhada por Huston que na década de 1950 pensou neste filme para Humphrey Bogart e Clark Gable. As personagens dos dois soldados britânicos que partem à conquista de um reino e da glória, no século XIX, seriam encarnadas por Sean Connery e Michael Caine. THE MAN WHO WOULD BE KING mantém o sopro épico dos grandes clássicos de aventuras.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Sex. [16] 19:00 Ter. [20] 22:00

WISE BLOOD *Sangue Selvagem*

de John Huston

com Brad Dourif, John Huston, Dan Shor, Harry Dean Stanton

Estados Unidos, Alemanha, 1979 - 108 min / legendado electronicamente em português

A partir do primeiro romance de Flannery O'Connor, John Huston filma a personagem do veterano de guerra Brad Dourif que decide tornar-se pregador de uma "Igreja sem Cristo". A acção é transposta da década de 1950 para o tempo contemporâneo à sua produção e filmada no sul profundo dos Estados Unidos, algures no estado americano da Georgia. WISE BLOOD é uma poeticamente negra visão. Outra das provas de modernidade do clássico Huston.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Seg. [19] 19:00 Qua. [21] 19:30

INDEPENDENCE

de John Huston

com Ken Howard, Patrick O'Neal, William Atherton, Eli Wallach

Estados Unidos, 1976 - 30 min / legendado electronicamente em português

PHOBIA *Os Cinco Álibis*

de John Huston

com Paul Michael Glaser, John Colicos, Susan Hogan, Alexandra Stewart

Canadá, Estados Unidos, 1979 - 94 min / legendado electronicamente em português

Estreado a 4 de Julho de 1976, INDEPENDENCE foi filmado por ocasião do bicentenário da Declaração de Independência dos Estados Unidos. PHOBIA é o primeiro filme de Huston na década de 1980, a última da sua longa obra, um thriller de contornos psicanalíticos. Em PHOBIA, Huston regressa aos meandros da mente humana para os quais despertou durante a sua experiência de realizador de guerra quatro décadas antes em LET THERE BE LIGHT e que igualmente explorou em FREUD (THE SECRET PASSION). Primeiras exposições na Cinemateca.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Ter. [20] 19:00 Qui. [22] 22:00

VICTORY *Fuga para a Vitória*

de John Huston

com Sylvester Stallone, Pelé, Max von Sydow, Michael Caine, Bobby Moore

Estados Unidos, 1981 - 116 min / legendado em espanhol

VICTORY (também conhecido por ESCAPE TO VICTORY) é uma curiosa incursão do cinema americano nos domínios do futebol. Curiosa porque, como se sabe, o futebol é pouco praticado nos EUA. A acção tem lugar durante a II Guerra Mundial: para fins de propaganda, um grupo de oficiais nazis organiza um jogo entre uma equipa alemã e uma equipa de prisioneiros de guerra dos países aliados. Os prisioneiros (um dos quais Pelé, que desenhou os lances do jogo final) aceitam a proposta pensando no jogo como hipótese de fuga. Não é o mais entusiasmante filme de Huston, mas foi um dos mais populares deste período final.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Qua. [21] 19:00 Sex. [23] 22:00

ANNIE *Annie*

de John Huston

com Aileen Queen, Carol Burnett, Albert Finney, Ann Reinking, Bernadette Peters

Estados Unidos, 1982 - 126 min / legendado electronicamente em português

Caracterizado como realizador da variedade designadamente em termos de géneros, Huston esperou 41 anos para experimentar o musical. Não que ANNIE tenha sido um projecto acalentado, resultou, sim, de uma proposta que o realizador sentiu não poder recusar na altura. Não é tido como um dos pontos altos da sua obra, mas, como quaser sempre, Huston tirou o melhor partido da experiência: "*Senti-me de algum modo, um principiante (...). Neste filme tive que dirigir uma dúzia de miúdas e um cão e foi uma fabulosa experiência*". Primeira exibição na Cinemateca.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Sex. [23] 19:00 Seg. [26] 22:00

UNDER THE VOLCANO *Debaixo do Vulcão*

de John Huston

com Albert Finney, Jacqueline Bisset, Anthony Andrews, Katy Jurado

Estados Unidos, México, 1984 - 112 min / legendado electronicamente em português

Huston voltou às grandes adaptações literárias com a obra prima de Malcolm Lowry, comprovando, em UNDER THE VOLCANO, a sua capacidade para filmar romances tidos como infilmáveis. Fê-lo no México, da sua eleição, onde Lowry situa a acção do seu romance, centrado na personagem de um cônsul britânico.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Seg. [26] 21:30 Qui. [29] 19:30

PRIZZI'S HONOR *A Honra dos Padrinhos*

de John Huston

com Jack Nicholson, Kathleen Turner, Anjelica Huston, Robert Loggia, William Hickey

Estados Unidos, 1985 - 130 min / legendado em português

Em PRIZZI'S HONOR Huston volta à matriz *noir* de THE MALTESE FALCON para a parodiar às avessas seguindo o enredo familiar mafioso de personagens pautadas por um singular código de honra. É o segundo filme em que dirige a sua filha Anjelica que aqui conquistará um oscar de melhor actriz secundária em rima, na obra de John Huston, com o oscar ganho pelo seu pai Walter em 1948 por THE TREASURE OF THE SIERRA MADRE.

Sala Dr. Félix Ribeiro Sala Luís de Pina
Qua. [28] 19:00 Qui. [29] 22:00

THE DEAD *Gente de Dublin*

de John Huston

com Anjelica Huston, Donal McCann, Rachel Dowlin

Estados Unidos, 1987 - 80 min / legendado em português

Último filme de John Huston (distribuído postumamente) a partir de um conto de James Joyce publicado em *The Dubliners*, elegíaco, THE DEAD é uma obra-prima. Um jantar de fim de ano no começo do século XX é o cenário da encenação de uma despedida, a do próprio Huston ao cinema e à vida. Filmado na Irlanda, com um elenco estritamente irlandês (os Huston e actores dos teatros Abbey e Gate), THE DEAD segue Gabriel Conroy (Donald McCann) na sua descoberta da memória que a mulher, Gretta (Anjelica Huston), guarda de um falecido amor. Foi o filme de abertura e encerra a retrospectiva "John Huston, Cavaleiro Errante".

Sala Dr. Félix Ribeiro
Sex. [30] 19:00

IN MEMORIAM DUARTE DE ALMEIDA (CONCLUSÃO)

Terminamos a nossa pequena homenagem ao "alter ego" de João Bénard da Costa para as artes da representação, Duarte de Almeida. Três filmes onde a sua presença é especialmente significativa, com destaque para o inesquecível Baltazar de O CONVENTO.

O DESEJADO ou AS MONTANHAS DA LUA

de Paulo Rocha

com Luís Miguel Cintra, Caroline Chanioleau, Jacques Bonnardé, Manuela de Freitas, Isabel Ruth, DUARTE DE ALMEIDA

Portugal, 1987 - 120 min

Inspirado numa das mais famosas obras da literatura japonesa, o *Genji Monogatari*. O filme é uma história de jogos de poder, logo de sedução e de política, por onde se vê, em filigrana, muito da história de Portugal num passado recente.

Sala Luís de Pina
Sex. [02] 19:30

O CONVENTO

de Manoel de Oliveira

com Catherine Deneuve, John Malkovich, Luís Miguel Cintra, DUARTE DE ALMEIDA, Leonor Silveira

Portugal/França, 1995 - 94 min / legendado em português

Partindo mais uma vez de um texto de Agustina Bessa-Luís, Manoel de Oliveira volta em O CONVENTO a alguns dos seus temas de eleição. Aqui, a visita de um investigador americano a Portugal, a propósito de uma tese inovadora sobre a verdadeira nacionalidade de Shakespeare, é o pretexto para uma alegoria complexa sobre a luta entre o Bem e o Mal e as suas figuras no mundo dos homens e das mulheres. Em O CONVENTO, a "família" de actores de Oliveira adquiriu uma dimensão internacional com as presenças de duas estrelas: Catherine Deneuve e John Malkovich.

Sala Luís de Pina
Ter. [06] 19:30

LA VILLE DES PIRATES

de Raul Ruiz

com Hughes Qester, Anne Alvaro, Melvil Poupaud, DUARTE DE ALMEIDA

França/Portugal, 1983 - 115 min / legendado electronicamente em português

Inteira rodado em Portugal, LA VILLE DES PIRATES, prossegue a via romanesca, onírica e marítima que o cinema de Raul Ruiz havia inaugurado em LES TROIS COURONNES DU MATELOT. Escreveu Olivier Assayas que "LA VILLE DES PIRATES é em si mesmo uma espécie de festival de cinema, como se cruzasse toda uma série de filmes dispares e iguais". Como habitualmente, Ruiz constrói um filme labirinto de símbolos e alegorias, que apelam tanto à literatura e à música como ao cinema.

Sala Luís de Pina
Qua. [14] 19:30

CONTAR O TEMPO

EM COLABORAÇÃO COM A EXPERIMENTADESIGN 2009



O Ciclo Contar o Tempo apresenta uma programação que toma como ponto de partida o tema geral da ExperimentaDesign que este ano é o tempo, "It's About Time". O programa – concebido por Ricardo Matos Cabo – constitui uma introdução ao trabalho de um conjunto de cineastas que, de diferentes formas, reflectem sobre a questão do tempo na sua relação com o cinema, explorando a capacidade das imagens e dos sons de, ao transformar o tempo em duração, nos devolverem um tempo complexo e estratificado que se impõe contra o fluxo, fixando momentos que constituirão uma possibilidade de memória. Os filmes aqui incluídos revelam-se assim como diferentes modos de relação com a experiência do tempo apresentando-se como lamentações nostálgicas pela sua passagem ou exercícios em torno da sua representação.

São filmes que reflectem sobre a velocidade de registo e de desfile das imagens e sobre a capacidade do cinema em acelerar (ou de desacelerar) as imagens do mundo (LA RÉGION CENTRALE, BRITANNICA) ou filmes que insistem na revelação de pequenos acontecimentos quotidianos através da apresentação directa do tempo, obras contemplativas e melancólicas em que sequências de vários planos fixos evidenciam a passagem do tempo e a duração, como acontece nas sessões dedicadas a Peter Hutton ou a Jean-Claude Rousseau. Mas, acima de tudo, são filmes que, pela relação com os motivos que registam, acumulam, em si próprios ou entre si, os efeitos da passagem do tempo nos lugares (CASTING A GLANCE dialoga com SPIRAL JETTY, o mesmo sucedendo com as duas versões de LA ROSIÈRE DE PESSAC, filmadas com vários anos de diferença), nas pessoas, e nas imagens do próprio cinema. Filmes sobre a memória de acontecimentos que, através da imagem, deixam o seu rasto no tempo, e que, insistindo na sua evolução e duração, nos conduzem a uma percepção do próprio tempo.

BRITANNICA

de John Latham

Grã-Bretanha, 1971 - 6 min / sem diálogos

SPIRAL JETTY

de Robert Smithson

Estados Unidos, 1970 - 32 min / legendado electronicamente em português

CASTING A GLANCE

de James Benning

Estados Unidos, 2007 - 80 min / sem diálogos

BRITANNICA, o pequeno filme que abre a sessão, desafia a nossa velocidade de leitura e de assimilação do conteúdo da famosa enciclopédia homónima, interrogando o conceito do tempo. Seguem-se dois retratos da Spiral Jetty, marco da *land art*, construída por Robert Smithson na margem do Great Salt Lake, no Utah, em 1970. O primeiro filme, realizado pelo próprio Smithson, descreve a evolução da "jetty", abordando um conjunto de questões centrais para o seu trabalho. Benning, grande admirador de Smithson, retomará o mesmo motivo 37 anos depois, revelando a passagem do tempo sobre esta obra. Mas, contrariando as nossas expectativas, CASTING A GLANCE apresenta a particularidade de, sob a aparência do registo de um tempo real dilatado na duração, construir um tempo imaginário que simula a própria passagem do tempo.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [02] 21:30

LA RÉGION CENTRALE

de Michael Snow

Canadá, 1971 - 180 min / sem diálogos

Numa região deserta no Canadá uma câmara, dirigida por um braço mecânico, gira incessantemente em múltiplas direcções, registando, a diferentes velocidades, a paisagem que a rodeia. Este é o mais célebre filme de Michael Snow e aquele em que o realizador leva mais longe a concepção de automatismo cinematográfico, aqui materializada sob a forma de um autêntico "olho automático" que conduz uma descrição exaustiva da paisagem.

Sala Luís de Pina

Qua. [07] 22:00

BY NIGHT WITH TORCH AND SPEAR

de Joseph Cornell

Estados Unidos, 1940 - 9 min / mudo com intertítulos em inglês

TOUDJI

de Otar Iosseliani

União Soviética, 1964 - 20 min / sem diálogos

LES RENDEZ-VOUS DU DIABLE

de Haroun Tazieff

França, 1959 - 80 min / legendado electronicamente em português

BY NIGHT WITH TORCH AND SPEAR, filme descoberto depois da morte de Cornell, um dos pioneiros do *found footage*, parte de imagens de filmes educativos do cinema mudo – uma fundição, animais exóticos, insectos – e vira o mundo do avesso. A plasticidade do metal fundido e a melancolia que domina este curioso filme marcará também TOUDJI, documentário que descreve a violenta actividade de uma fábrica metalúrgica da cidade de Rustavi, na Geórgia. Em LES RENDEZ-VOUS DU DIABLE, terceira variação sobre o tema do fogo e das chamas que completa a sessão, o olhar de Tazieff dirige-se para a beleza de alguns dos vulcões activos mais famosos da Europa.

Sala Luís de Pina

Sex. [09] 22:00

TUTUGURI – TARAHUMARAS 79

de Raymonde Carasco e Régis Hébraud

França, 1980 - 25 min / legendado electronicamente em português

EKSOPRAGMATICO

de Stavros Tornes

Itália, 1979 - 40 min / legendado electronicamente em português

BALAMOS

de Stavros Tornes

com Stavros Tornes, Salil Salil, Kyriakos Vilanakis, Enzo Attingenti, Christos Karagoutas, Helen Maniati, Mitsos Angelakopoulos, Constantine Pangalos

Grécia, 1982 - 82 min / legendado electronicamente em português

Apresentação do ritual do Tutuguri, repetido seis vezes num tempo controlado, ao qual se juntam as palavras de Artaud, onde *“a montagem constrói a partir de um plano os dois pólos do tempo real e de um espaço-tempo dilatado a partir de um material duplo: Tutuguri e Carreras (corridas masculinas, chamadas “de bola” e femininas, ditas de “aro”, específicas do povo dos Tarahumaras, que a etimologia declara como o “do pé que corre” (Raymonde Carrasco). EKSOPRAGMATICO, o último filme realizado por Stavros Tornes em Itália antes de regressar à Grécia, revela-se como um lamento sobre a passagem do tempo, enquanto BALAMOS retomará esta questão ao debruçar-se sobre um tempo sem tempo. Balamos é um homem que vagueia num mundo fantástico onde a cronologia perdeu todo o sentido. Dedicamos esta sessão à memória de Raymonde Carasco, falecida em Março passado.*

Sala Luís de Pina

Ter. [13] 19:30

AM SIEL

de Peter Nestler

Alemanha, 1962 - 13 min / legendado electronicamente em português

L'ITINÉRAIRE DE JEAN BRICARD

de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet

França, 2008 - 40 min / legendado electronicamente em português

AM SIEL é uma obra conduzida por uma voz pouco convencional - a de um velho dique - que narra a história da sua terra. L'ITINÉRAIRE DE JEAN BRICARD tem argumento de Danièle Huillet e Jean-Marie Straub e foi o último filme assinado pelos dois. Baseia-se em *Itinéraire*, de Jean Bricard e Jean-Yves Petiteau, e apresenta-se como uma crónica da vida de Jean Bricard.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [15] 21:30

LA ROSIÈRE DE PESSAC 79

de Jean Eustache

França, 1979 - 67 min / legendado electronicamente em português

LA ROSIÈRE DE PESSAC 68

de Jean Eustache

França, 1968 - 65 min / legendado electronicamente em português

Eustache filmou a festa tradicional da cidade onde nasceu, Pessac, no registo do cinema directo, uma primeira vez em 1968 e de novo em 1979: conhecida como La Rosière de Pessac, a festa é um ritual que remonta ao século XVII, envolvendo a comunidade na escolha da rapariga mais virtuosa da população local, título que a eleita mantém durante um ano até que o ritual se repita e nova escolha seja feita. Onze anos depois da primeira versão de LA ROSIÈRE DE PESSAC 68, LA ROSIÈRE DE PESSAC 79 dá simultaneamente conta da história francesa a partir da observação de um microcosmos e do fascínio do realizador pelos cerimoniais. Numa entrevista aos *Cahiers du Cinéma*, em 1979, Eustache manifesta um desejo de programação que esta sessão recupera em retrospectiva: *“Gostava que os dois filmes fossem mostrados juntos: primeiro o de 79, seguido do de 68”*. Assim faremos.

Sala Luís de Pina

Sex. [16] 19:30

AM SIEL

Alemanha, 1962 - 13 min / legendado electronicamente em português

MULHEIM/RUHR

Alemanha, 1964 - 14 min / legendado electronicamente em português

VÄNTAN

Suécia, 1985 - 6 min / legendado electronicamente em português

DIE NORDKALOTTE

de Peter Nestler

Alemanha, 1990-91 - 90 min / legendado electronicamente em português

Um programa composto por um conjunto de pequenos filmes realizados por um dos mais interessantes documentaristas alemães da actualidade. AM SIEL é uma obra conduzida por uma voz pouco convencional - a de um velho dique - que narra a história da sua terra. Em MULHEIM/RUHR Nestler leva-nos numa viagem através das minas da zona do Ruhr, cuja montagem acentua o contraste entre a vida nas zonas operárias e a irrupção do novo. VÄNTAN parte de um conjunto de imagens fotográficas e presta um tributo às vítimas de um desastre mineiro na Silésia. Em DIE NORDKALOTTE o cineasta afasta-se da sua terra natal e aponta os efeitos nefastos da industrialização nas florestas, lagos e nos povos da Lapónia. Um conjunto de filmes assumidamente politizados que se erguem contra o esquecimento e apontam para a necessidade de mudança.

Sala Luís de Pina

Ter. [20] 19:30

SEM NEN KIZAMI NO HIDOKEI: MAGINOMURA MONOGATARI *"A Aldeia de Magino - Um Conto"*

de Shinsuke Ogawa

com Hijikata Tatsumi, Miyashita Junko, Tamura Takahiro, Kawarasaki Choichiro, Ishibashi Renji

Japão, 1986 - 222 min / legendado em inglês

O colectivo Ogawa instalou-se em aldeia de Magino a convite dos respectivos habitantes e com eles cultiva o arroz ao mesmo tempo que regista a sua memória, restituindo-a através da filmagem da palavra dos mais velhos, que transmitem a tradição oral de geração em geração, ou mesmo de recriações ficcionais. Uma obra única e complexa que resulta da montagem de várias curtas-metragens realizadas pelo colectivo Ogawa durante treze anos de experiência comunitária nos arrozais que rodeiam Magino. A revelação do quotidiano de uma comunidade, cujos ritmos se espelham no ritmo do próprio filme.

Sala Luís de Pina

Qua. [21] 22:00

FAREWELL TOPSAILS

de Humphrey Jennings

Grã-Bretanha, 1937 - 9 min / legendado electronicamente em português

LES VOITURES D'EAU

de Pierre Perrault

Canadá, 1969 - 110 min / legendado electronicamente em português

FAREWELL TOPSAILS é um documentário nostálgico que regista o desaparecimento dos barcos à vela, acompanhando a progressiva substituição dos modos de produção considerados arcaicos por modos de produção industrializados. LES VOITURES D'EAU centra-se num outro tipo de barcos, também eles ameaçados pelo correr do tempo: as pequenas embarcações fabricadas manualmente pelos habitantes da Ile-aux-Coudres, que constituem o seu principal meio de locomoção.

Sala Luís de Pina

Sex. [23] 19:30

EUREKA

de Ernie Gehr

Estados Unidos, 1974 - 30 min / legendado electronicamente em português

HELSINKI, FOREVER / HELSINKI, IKUISESTI

de Peter von Bagh

Finlândia, 2008 - 75 min / legendado electronicamente em português

EUREKA assenta num trabalho de refilmagem de um filme mudo que retrata Market Street em São Francisco, na passagem para o século XX. Gehr dará nova vida a este longo plano sequência registado a partir de um eléctrico, mediante a dilatação da sua duração ao nível dos fotogramas e uma exacerbação dos contrastes da imagem. Recorrendo também a imagens já existentes, o filme de Peter von Bagh é um retrato de Helsínquia e da sua história assente na montagem de excertos de inúmeros filmes finlandeses que cobrem cerca de cem anos. Dois trabalhos arqueológicos que fazem ressuscitar outros filmes, mas também as sombras e as forças de outros tempos.

Sala Luís de Pina

Ter. [27] 22:00

BOSTON FIRE

Estados Unidos, 1979 - 8 min / mudo

NEW YORK NEAR SLEEP FOR SASKIA

Estados Unidos, 1972 - 10 min / mudo

NEW YORK PORTRAIT II

Estados Unidos, 1980-81 - 16 min / mudo

IN TITAN'S GOBLET

Estados Unidos, 1991 - 10 min / mudo

STUDY OF A RIVER

Estados Unidos, 1996-97 - 16 min / mudo

TIME AND TIDE

de Peter Hutton

Estados Unidos, 2000 - 35 min / mudo

Sessão composta por seis retratos contemplativos de diferentes paisagens da autoria de um cineasta cuja estética se aproxima da imagem fixa. Recorrendo a justaposições de sombra e movimento NEW YORK NEAR SLEEP FOR SASKIA examina as pequenas variações luminosas na cidade, BOSTON FIRE explora as belezas das nuvens negras geradas por um violento incêndio, e NEW YORK PORTRAIT II corresponde à segunda parte de um extenso retrato de Nova Iorque. Abandonando as paisagens urbanas, IN TITAN'S GOBLET constitui uma homenagem à pintura paisagista de Thomas Cole. STUDY OF A RIVER, por sua vez, revela-se como a primeira parte de um retrato do rio Hudson filmado durante dois anos, um trabalho que será prolongado em TIME AND TIDE, cuja primeira secção parte de imagens fotografadas por Billy Bitzer.

Sala Luís de Pina

Qua. [28] 22:00

KEEP IN TOUCH

de Jean-Claude Rousseau

França, 1987 - 25 min / sem diálogos

LES ANTIQUITÉS DE ROME

de Jean-Claude Rousseau

França, 1984-89 - 105 min / sem diálogos

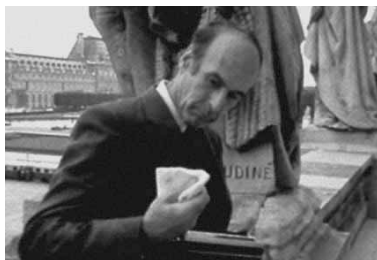
Dois filmes contemplativos que mobilizam a passagem do tempo no interior de um conjunto de quadros fixos. Em KEEP IN TOUCH encontramos o cineasta sentado num quarto em Nova Iorque, num compasso de espera. LES ANTIQUITEÉS DE ROME revela como cada lugar, cada quarto, cada monumento tem a sua própria geografia. Um trabalho lírico sobre a duração cuja intensidade é ampliada e ameaçada pelo seu suporte de origem, o super 8mm.

Sala Luis de Pina

Sex. [30] 22:00

ERAM OS ANOS 70 (CONCLUSÃO)

Chegamos ao fim deste Ciclo iniciado em Maio, composto por sessenta filmes que nos permitiram percorrer diversos aspectos do cinema realizado nos anos 70, através de dez capítulos: *A "Nova Hollywood"*; *Autores Europeus*; *Autores Americanos*; *Portugal*; *Autores do Cinema Mundial*; *Cinema Popular*; *À Margem*; *Documentários*. Os oito filmes dos anos 70 que apresentamos em Outubro ilustram esta variedade. Teremos dois filmes muito diferentes provenientes do Japão, um de um mestre consagrado, Shohei Imamura, o outro um filme de género, o "romance erótico". Duas obras célebres vêm lembrar-nos que nos anos 70 o documentário ainda era realizado como cinema e não como televisão: o filme de Antonioni sobre a China e o de Raymond Depardon sobre a campanha eleitoral de Giscard d'Estaing, que teve de esperar vinte e oito anos para ter divulgação pública. O cinema realizado *à margem* é representado por PINK NARCISSUS, ao passo que o cinema popular é representado por um filme de animação que teve grande êxito à época mas hoje está esquecido, FRITZ THE CAT, e um dos filmes mais populares de todos os tempos: THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW. Para acabar em ambiente de festa.



PINK NARCISSUS

de Jim Bidgood

com Bobby Kendall

Estados Unidos, 1971 - 70 min / sem diálogos

À Margem. PINK NARCISSUS é um dos mais famosos exercícios de erotismo gay e *underground*. Rodado em 8mm, amadoristicamente, tornou-se um "cult movie". Belo poema cinematográfico sobre as fantasias eróticas de um jovem, PINK NARCISSUS inscreve-se na linhagem do *trance film* do cinema experimental americano, aqueles filmes em que o protagonista deambula num mundo onírico em busca da sua identidade. Durante muito tempo o nome do realizador (que não figura no filme) foi mantido em segredo.

Sala Luis de Pina

Sex. [02] 22:00

AL-USFUR "O Pardal"

de Youssef Chahine

com Salah Kabil, Ali El Scherif, Mahmoud El-Meliguy

Egipto, 1973 - 100 min / legendado em inglês

Autores do cinema mundial. Pouco tempo antes da Guerra dos Seis Dias (1967), um jovem oficial da polícia e um jornalista cruzam-se numa aldeia do norte do Egipto quando investigam um caso de tráfico e mercado negro de armas. Durante a investigação rebenta a guerra, e com a derrota das forças árabes Nasser demite-se. O PARDAL é conhecido por ser o primeiro filme árabe a abordar o tema da derrota na Guerra dos Seis Dias.

Sala Luis de Pina

Qua. [07] 19:30

CHUNG KUO - CINA "A China"

de Michelangelo Antonioni

Itália, 1972 - 200 min / legendado electronicamente em português

Documentários. No auge da Revolução Cultural, Michelangelo Antonioni foi convidado pelas autoridades chinesas a realizar um documentário sobre o país. Mas ao invés de mostrar as realizações oficiais do regime, observou longamente as ruas, as paisagens e sobretudo os rostos. Resultado: o filme foi detestado pelas autoridades chinesas. O DIÁRIO DO POVO fez o seguinte comentário: "O filme não dá nenhuma vista geral da Praça Tian-an-Men. Não haverá nisso uma vontade de insultar a nossa grande pátria?". Em Paris, o então maoísta Serge Daney observou que Antonioni, "cineasta da incomunicabilidade", nada percebera da China, o país "da comunicação restabelecida, da luta contra o egoísmo e as neuroses". Os anos 70 também "eram" isso.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [16] 21:30

COCORICO MONSIEUR POULET

de Jean Rouch

com Lam Ibrahim Dia, Damouré Zika, Tallou Mouziuranné

França-Níger, 1974 - 90 min / legendado electronicamente em português

Autores do cinema mundial. Um filme picaresco e bem-humorado, que também é um *road movie* à africana. Três amigos, vendedores de frangos, percorrem o Níger e têm várias aventuras. As coisas complicam-se quando o trio encontra uma feiticeira, mas tudo acabará em bem. O argumento foi escrito por Rouch e os seus velhos cúmplices com Lam Ibrahim Dia e Damouré Zika e o filme retoma alguns métodos utilizados pelo realizador em filmes como JAGUAR e PETIT À PETIT. Rouch declarou que COCORICO MONSIEUR POULET também era uma homenagem à Citroën 2 CV, que ele considerava o melhor carro a ter sido inventado e ao qual sempre foi fiel na sua vida privada.

Sala Luis de Pina

Seg. [19] 19:30

1974: UNE PARTIE DE CAMPAGNE

de Raymond Depardon

com as presenças de Valéry Giscard d'Estaing, Alain Duhamel, François Mitterrand, Michel Poniatowski
França, 1974 - 90 min / legendado electronicamente em português**Documentários.** Abertamente inspirado no clássico PRIMARY, de Drew e Leacock, sobre a campanha presidencial de John Kennedy em 1960, este filme foi encomendado por Valéry Giscard d'Estaing para a campanha presidencial da qual saiu vitorioso. O título original era 50,81%, o resultado que deu a Giscard uma estreita margem de vitória sobre o seu concorrente, François Mitterrand. Por este e outros motivos, o principal interessado (que tivera a prudência de ser também o produtor) não gostou do resultado e engavetou o filme, que só teve difusão pública em 2002, com outro título. Trata-se de um notável exercício de "cinema-verdade", feito por um experiente fotógrafo que tinha laivos de *paparazzo*, no qual vemos um grande animal político no seu apogeu e em acção.

Sala Luís de Pina

Qui. [22] 19:30

FRITZ THE CAT *Fritz, o Gato*

de Ralph Bakshi

Estados Unidos, 1972 - 85 min / legendado electronicamente em português

Cinema popular. Típico do espírito libertário dos anos 70, FRITZ THE CAT é um filme de animação para adultos, que teve grande êxito no Festival de Cannes e em diversos países. Fritz, personagem criado por Robert Crumb, é um estudante em Nova Iorque que fuma charros, organiza bacanais na sua banheira, vê-se às voltas com seitas satânicas e acaba por desencadear uma revolução no Harlem. Um filme brilhante e divertido.

Sala Luís de Pina

Ter. [27] 19:30

FUKUSHU SURU WA WARE NI ARI *A Vingança é Minha*

de Shohei Imamura

com Ken Ogata, Rentaro Mikuni, Chocho Miyako, Mitsuko Baisho

Japão, 1979 - 135 min / legendado em francês

Autores do cinema mundial. Uma sombria obra-prima baseada num romance que teve grande êxito no Japão, um filme sobre "a anatomia do mal" (Frederico Lourenço): a história de um homem que, sem motivação aparente, mata uma série de pessoas e é caçado pela polícia através do Japão. Um filme denso e controladíssimo, por vezes brutal, magnificamente realizado e com excepcional desempenho dos actores.

Sala Luís de Pina

Qua. [28] 19:30

THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW *Festival Rock de Horror*

de Jim Sharman

com Tim Curry, Susan Sarandon, Barry Bostwick, Charles Gray, Richard O'Brien, Little Nell

Grã-Bretanha/EUA, 1975 - 100 min / legendado electronicamente em português

Cinema popular. O filme mais "culto" de todos os tempos, pois nunca saiu de cartaz desde que foi lançado em 1975. Baseado numa peça musical de Richard O'Brien (que faz no filme o papel do mordomo Riff-Raff, isto é "ralé"), THE ROCKY HORROR PICTURE SHOW é um filme repleto de alusões e citações (de King Kong a Richard Nixon, de Miguel Ângelo ao cinema de horror) e conta a história de uma libertação: dois jovens "caretas" recém-casados entram numa mansão onde reina um travesti e onde o que menos falta são o sexo e as drogas. Primeiro ficam horrorizados, depois rendem-se. Um filme divertidíssimo e inteligente (a reviravolta conservadora que teria lugar nos anos 80 está prevista no desenlace), com desempenhos excepcionais dos actores e canções inesquecíveis. Para fechar com chave de ouro o Ciclo "Eram os Anos 70".

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [29] 21:30

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA

Este mês de Outubro tem cinco Sábados, o que nos permite propor uma programação especialmente variada para a História Permanente do Cinema. Começamos por assinalar dois programas de raridades: A PARTE DE VICHY, uma selecção de filmes de propaganda política feitos durante a Segunda Guerra Mundial pelo governo colaboracionista francês, equilibrados por dois filmes de propaganda gaulista; e um programa dedicado a Luchino Visconti com uma curta-metragem pouquíssimo vista e um documentário sobre o *casting* do adolescente para A MORTE EM VENEZA, num programa completado por uma curta-metragem do mestre para o filme em episódios SIAMO DONNE. Também chamamos a atenção para um importante programa dedicado aos irmãos Lumière, com uma hora e meia de duração, que prova que ao nascer o cinema já era uma arte. No domínio do cinema clássico americano, um *western* de

Fritz Lang, uma grande *sophisticated comedy* de Lubitsch, dois clássicos do *filme negro* e um belíssimo filme de viagens inter-espaciais. No domínio do cinema europeu, teremos filmes de mestres de diversos países e períodos: Truffaut, Bergman, Rohmer, Renoir, Lattuada, Fellini, Wajda, Guitry e Hitchcock, este com o seu último filme mudo. Sempre no domínio europeu, um belíssimo melodrama de Vittorio Cottafavi (TRAVIATTA 53) e o célebre LE CORBEAU, de Henri-Georges Clouzot. E ainda teremos um grande Buñuel e um grande Cassavetes. No domínio do cinema mudo, além dos já assinalados Lumière e Hitchcock: duas obras-primas clássicas, de Stiller e Sjöström, um grande espectáculo de Hollywood (BEN HUR) e duas raridades: uma das muitas aventuras de Maciste, o primeiro "herói musculado" do cinema, desta vez num circo e um filme alemão de Wilhelm Dieterle, que aborda de modo ousado a questão sexual.

WESTERN UNION *Conquistadores*

de Fritz Lang

com Robert Young, Randolph Scott, John Carradine

Estados Unidos, 1941 - 95 min / legendado electronicamente em português

Realizado em Technicolor, o segundo *western* de Fritz Lang é uma epopeia que tem por tema a implantação do telégrafo, seguindo as características de outros filmes contemporâneos sobre a conquista do Oeste. Mas WESTERN UNION também desenvolve um dos temas habituais do cinema de Lang: o conflito entre o instinto e o seu recalçamento, expresso na luta entre os dois irmãos, o que ajuda na construção e o que combate os sinais da civilização. Um clássico.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [03] 15:30

A PARTE DE VICHY: A FRANÇA SOB A OCUPAÇÃO**LES CORRUPTEURS**

de Pierre Amelot

com Christine Paille, Delia Col, Colette Régis, Rognoni

França 1941 - 29 minutos / legendado electronicamente em português

IMAGES ET PAROLES DU MARÉCHAL PÉTAİN

de realizador anónimo

França, 1940 - 18 min / legendado electronicamente em português

LE JARDIN SANS FLEUR

de Louis Merlin

França, 1942 - 8 min / legendado electronicamente em português

RÉSISTANCE?

de Jean Teisseire (ou Jean Everard)

França, 1944 - 14 min / legendado electronicamente em português

PAROLES D'HONNEUR

de Georges Rony

França, 1940 - 14 min / legendado electronicamente em português

CEUX DU MAQUIS

de realizador anónimo

França, 1944 - 7 min / legendado electronicamente em português

Um importante programa de raridades constituído por filmes de propaganda feitos em França durante o período da ocupação alemã (1940-44). Apresentamos quatro filmes do regime colaboracionista de Vichy e dois de contra-propaganda gaullista. Concebido como um filme didáctico, LES CORRUPTEURS, o principal filme de propaganda anti-semita feito em França à época, mistura actores e imagens de arquivo e é um testemunho essencial sobre o apelo à delação na França de Vichy. IMAGES ET PAROLES DU MARÉCHAL PÉTAİN mostra-nos o velho marechal nas suas actividades quotidianas, na imagem de "pai da nação" que a propaganda lhe dava. LE JARDIN SANS FLEUR é um apelo para que os franceses tenham filhos. Encomendado pelos serviços de propaganda alemães, RÉSISTANCE? conta a história de um rapaz que entra para a Resistência e descobre que todos os resistentes são bandidos e assassinos. A concluir o programa, um filme anti-nazi, PAROLES D'HONNEUR e um filme sobre os resistentes gaullistas.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [03] 19:00

MACISTE NELLA GABBIA DEL LEONI *Maciste na Jaula dos Leões*

de Guido Brignone

com Bartolomeo Pagano, Elena Sangro, Franz Sala, Mimi Dovia

Itália, 1926 - 92 min / mudo, intertítulos em italiano traduzidos electronicamente em português

Maciste, encarnado por Bartolomeo Pagano, um estivador do porto de Génova, foi o primeiro "herói musculado" da história do cinema. O personagem surgiu em 1914 no monumental CABIRIA, de Giovanni Pastrone, como um escravo que salva uma jovem que devia ser sacrificada ao deus Baal. Teve tanto êxito que se tornou o herói de uma série de filmes, nas situações e nas épocas mais diversas: foi alpinista, polícia, imperador e outras coisas, que nunca passariam pela cabeça de um Rambo ou um Terminator. Em MACISTE NA JAULA DOS LEÕES, a acção passa-se num circo e o nosso herói é um domador de leões às voltas com as intrigas de um criminoso e da sua amante. Esta é encarnada por Elena Sangro, a quem Gabrielle d'Annunzio dedicou um dos seus poemas. Cópia restaurada, com as tintagens a cor originais.

Sala Luís de Pina

Sáb. [03] 19:30

DESTINATION MOON *A Conquista da Lua*

de Irving Pichel

com John Archer, Warner Anderson, Tom Powers

Estados Unidos, 1950 - 92 min / legendado electronicamente em português

Filmado em Technicolor, este filme antecipa a "corrida ao espaço" que seria disputada por americanos e soviéticos pela conquista da Lua, entre fins dos anos 50 e meados dos anos 60, quando a URSS desistiu da corrida. Em DESTINATION MOON, um milionário financia a primeira viagem à Lua, antes que os russos chegassem lá. Os cosmonautas americanos

conseguem chegar à Lua, mas não sabem se terão combustível suficiente para a volta. Não se trata exactamente de um filme de ficção científica, na medida em que é bastante "realista" e que os cosmonautas não encontram monstros, homenzinhos verdes ou perigos sobrenaturais. Um belíssimo filme.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [03] 21:30

EL

de Luis Buñuel

com Arturo de Córdova, Delia Garcés, Luís Beristain

México, 1951 - 90 min / sem legendas

Um dos grandes filmes de Buñuel e um dos mais perversos, cheio de símbolos e fetiches que materializam as fixações e a paranóia do personagem. Buñuel foi buscar um dos grandes símbolos do macho nos melodramas mexicanos, Arturo de Córdova, transformando-o num impotente, paranoicamente ciumento, contrapondo-o à elegante actriz argentina Delia Garcés. E como sempre em Buñuel, o filme é repleto de humor. Uma obra-prima indiscutível, que Jacques Lacan mostrou durante vários anos aos seus alunos, como ilustração da paranóia.

Sala Luís de Pina

Sáb. [03] 22:00

LES 400 COUPS *Os 400 Golpes*

de François Truffaut

com Jean-Pierre Léaud, Claude Maurier, Albert Rémy

França, 1959 - 93 min / legendado electronicamente em português

Filmado a preto e branco e em formato panorâmico, o filme de estreia de Truffaut é um dos actos fundadores do cinema moderno. Parcialmente autobiográfico, conta a história de um adolescente mal amado, que comete pequenos delitos e é friamente mandado pelos pais para um reformatório, de onde acaba por fugir, numa célebre cena, que é tão realista quanto simbólica. Embora menos radical do que um filme como O ACOSSADO, de Godard, OS 400 GOLPES instaura uma nova relação com os actores, com o espaço e com a narrativa.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [10] 15:30

LUCI DEL VARIETÀ

de Alberto Lattuada e Federico Fellini

com Peppino de Filippo, Carla del Poggio, Giulietta Masina

Itália, 1950 - 95 min / legendado electronicamente em português

Oficialmente, o primeiro filme realizado por Federico Fellini, numa colaboração com Alberto Lattuada. "Oficialmente" porque, defendem alguns, já em SENZA PIETÀ (1948) a colaboração de Fellini com Lattuada incluía uma "ajuda" na realização propriamente dita. Mas, para todos os efeitos, LUCI DEL VARIETÀ é o ponto inicial de uma obra que exhibe, já aqui, alguns traços fundamentais a desenvolver no futuro - o ambiente semi-miserável dos teatrinhos de província, os sonhos e as frustrações de personagens fascinadas com as luzes da ribalta. E, já aqui também, Giulietta Masina.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [10] 19:00

BLACKMAIL

de Alfred Hitchcock

com Annie Ondra, Sara Algood, John Londgen

Grã-Bretanha, 1929 - 85 min / mudo, intertítulos em inglês

BLACKMAIL foi realizado no momento da passagem do cinema mudo para o sonoro e Hitchcock assinou duas versões: uma muda, que apresentamos, e uma sonora, que veio a ser o primeiro filme sonoro inglês. A sintaxe do filme é essencialmente a de uma obra muda e muitos preferem esta versão. O filme é um fabuloso jogo entre a aparência e a realidade, uma obra de *suspense* sobre uma jovem que mata um pintor que tenta violá-la e depois é sujeita a chantagem. A morte do pintor e a perseguição ao chantagista nos telhados do British Museum são dos momentos maiores da arte de Hitchcock e foram frequentemente imitados.

Sala Luís de Pina

Sáb. [10] 19:30

VARGTIMMEN *A Hora do Lobo*

de Ingmar Bergman

com Ingrid Thulin, Max von Sydow, Liv Ullmann, Erland Josephson

Suécia, 1968 - 89 min / legendado em português

Esta "*obra extremamente pessoal*", no dizer de Ingmar Bergman, foi bastante mal recebida à época e alguns críticos falaram inclusive em declínio do realizador, em comparação com a perfeição de PERSONA. Filme "confessional", segundo o próprio realizador, sobre um homem depressivo, "*VARGTIMMEN é uma travessia dos sonhos e obsessões mais secretos de Bergman (...) sob o signo da hora do lobo, essa hora entre a noite e o dia, quando todos os fantasmas se libertam, quando mais pessoas morrem e mais pessoas nascem*" (João Bénard da Costa). Numa sequência célebre, num teatro de marionetas, é encenada a cena final do primeiro acto da *Flauta Mágica*, quando Tamino interroga a noite eterna e sabe que Pamina está viva.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [10] 21:30

THE WIND *O Vento*

de Victor Sjöström

com Lillian Gish, Lars Hanson

Estados Unidos, 1928 - 71 min / mudo, intertítulos em inglês traduzidos em português

Talvez a obra-prima absoluta de Sjöström. Este grande mestre da paisagem no cinema troca as paisagens geladas dos seus filmes suecos pela aridez de um deserto americano. Um filme mudo que nos faz "ouvir" o assobio ameaçador do vento, que sopra com violência em volta de uma casa no deserto, onde uma mulher tem de lutar também contra a paixão desenfreada de um homem. Sjöström constrói uma atmosfera de pesadelo com base apenas na sugestão. Um dos pontos altos do cinema mudo, reforçado pela presença inesquecível de Lillian Gish.

Sala Luís de Pina

Sáb. [10] 22:00

TRAVIATA 53 *História de um Pecado*

de Vittorio Cottafavi

com Barbara Laage, Armando Francioli, Edoardo De Filippo, Gabrielle Dorziat

França-Itália, 1955 - 97 min / legendado electronicamente em português

Na vasta obra de Vittorio Cottafavi, um realizador que sempre teve admiradores sofisticados, os melodramas ocupam um lugar central. TRAVIATA 53 (note-se o inacreditável título comercial português) é um dos mais apreciados. Trata-se de uma transposição moderna de *A Dama das Camélias*, a história de uma "mulher fácil" que se sacrifica, deixa o homem que ama e acaba por morrer tuberculosa. O mais extraordinário neste e noutros melodramas realizados por Cottafavi nos anos 50 (UNA DONNA LIBERA; NEL GORGIO DEL PECCATO) é que nada têm de rasteiro ou de *kitsch*, são obras interiorizadas, centradas à volta de personagens femininas, "mais capazes de atingir a total exasperação da dor", segundo as palavras do realizador.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [17] 15:30

PROGRAMA LUMIÈRE

França, 1895 /1900 - 85 minutos / sem intertítulos

Um extraordinário programa sobre o nascimento do cinema, com oitenta e seis curtos filmes realizados entre 1895 e 1900 pelos irmãos Lumière e os seus operadores. O programa é dividido em capítulos temáticos: OS PRIMEIROS FILMES; LYON, CIDADE NATAL DO CINEMATÓGRAFO; INFÂNCIAS; A FRANÇA QUE SE DIVERTE; A FRANÇA QUE TRABALHA; O MUNDO TÃO PERTO; GAGS E COMÉDIAS; O RASTO DOS LUMIÈRE; ATÉ BREVE, LUMIÈRE. Poderemos ver alguns dos filmes da primeira sessão pública de cinema que teve lugar no mundo; o primeiro *travelling* (sobre a Praça São Marcos, em Veneza); extraordinários documentos sobre a França e o mundo (Europa, Estados Unidos, África do Norte, Ásia); filmes domésticos; as primeiras encenações. Não nos esqueçamos que quando o cinema foi inventado a fotografia tinha cerca de sessenta anos e era uma técnica e uma arte altamente desenvolvida. Por isso, como bem disse Henri Langlois, "nos Lumière não há acaso, há saber".

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [17] 19:00

GESCHLECHT IN FESSELN "Sexo Acorrentado"

de Wilhelm Dieterle

com Mary Johnson, Wilhelm Dieterle, Gunnar Tolnaes

Alemanha, 1926 - 88 min / mudo, intertítulos em francês traduzidos electronicamente em português

Quarto dos mais de oitenta filmes de Dieterle, que a partir dos anos 30 trabalharia em Hollywood. Trata-se da história de um recém-casado, que mata acidentalmente um homem e é condenado a três anos de cadeia. Quando sai, a mulher ainda está à sua espera, mas o desenlace é trágico. Dieterle concentra a sua crítica ao mundo carcerário nas frustrações sexuais dos reclusos, ilustrando os seus devaneios sexuais com imagens que mostram nitidamente a sua familiaridade com as teorias freudianas. E também mostra de modo directo a questão da homossexualidade nas prisões. Hervé Dumont elogia a realização de Dieterle, "o sentido do enquadramento, a concisão dramática, com algumas composições ousadas, que lembram Vertov ou Ruttman". Cópia restaurada.

Sala Luís de Pina

Sáb. [17] 19:30

LE GENOU DE CLAIRE *O Joelho de Claire*

de Eric Rohmer

com Jean-Claude Brialy, Laurence de Monaghan, Béatrice Romand, Gérard Falconetti

França, 1970 - 100 min / legendado em espanhol

O penúltimo e talvez o mais perfeito dos Seis Contos Morais de Rohmer. Numa mansão à beira de um lago, durante as férias de Verão, coabitam adolescentes e pessoas de meia-idade. Como acontece tantas vezes com os personagens de Rohmer, a vida é vivida mais como uma ideia do que como uma série de actos, pois estes personagens são uma subtil mistura da realidade e fantasias literárias. Num dos seus melhores papéis, Jean-Claude Brialy é um diplomata em férias, que seduz uma jovem, num "acto de vontade pura", mas tem uma reacção inesperada, no último momento.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [17] 21:30

TROUBLE IN PARADISE *Ladrão de Alcova*

de Ernst Lubitsch

com Herbert Marshall, Miriam Hopkins, Kay Francis, Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1931 - 80 min / legendado em português

Uma das obras mais cinicas e perfeitas de Lubitsch, que leva a extremos os temas centrais do seu cinema, o sexo e o di-

neiro. Um vigarista e uma vigarista encontram-se num hotel de luxo em Veneza, tentam roubar-se um ao outro e decidem formar um par. O filme é uma comédia sobre enganos e mistificações, sobre ladrões de luva branca e jóias preciosas, ladrões de e na alcova, para quem o roubo é um estimulante erótico, o prolongamento natural do amor. Um duelo de virtuosismos na tela e atrás da câmara, com alguns diálogos atrevidíssimos, que em breve se tornariam impossíveis com a promulgação do famigerado Código Hays.

Sala Luís de Pina

Sáb. [17] 22:00

ZIEMIA OBIECANA *Terra Prometida*

de Andrzej Wajda

com Daniel Olbrychsky, Wojciech Pszoniak, Andrzej Sewerin

Polónia, 1974 - 180 min / legendado em espanhol

Um dos mais aclamados filmes de Wajda, situado em fins do século XIX, em Lodz. Nesta cidade em plena industrialização, três homens provenientes de meios diferentes associam-se, decididos a ficarem ricos a qualquer preço, na indústria têxtil. Com ritmo imparável e excepcionais desempenhos dos actores, o filme mostra magnificamente a ferocidade do processo de enriquecimento, a falta de escrúpulos dos patrões e também o nascimento de uma consciência operária. Nomeado para um oscar, o filme foi distribuído em vários países.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [24] 15:30

THE BLUE DAHLIA *A Dália Azul*

de George Marshall

com Alan Ladd, Veronica Lake, William Bendix, Howard Da Silva, Doris Dowling

Estados Unidos, 1946 - 96 min / legendado electronicamente em português

Argumento original de Raymond Chandler para um filme que reúne um dos pares favoritos da década de 40: Alan Ladd e Veronica Lake. Um clássico do *filme negro*, com todos os elementos temáticos e formais do género, no qual Ladd é acusado de ter assassinado a sua mulher e procura encontrar o verdadeiro responsável pelo crime. É ajudado pela ex-mulher do homem que ele considera o principal suspeito. De notar as diversas cenas em que Ladd é espancado e que têm inegáveis conotações eróticas.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [24] 19:00

LE ROMAN D'UN TRICHEUR *"O Romance de um Batoteiro"*

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Marguerite Moréno, Jacqueline Delubac

França, 1936 - 85 min / legendado electronicamente em português

Muitos consideram LE ROMAN D'UN TRICHEUR como a obra-prima de Guitry. O protagonista, que não é outro senão o próprio Guitry, conta a sua vida a uma senhora, numa série de *flashbacks*. Tudo começou quando, em criança, ficou sem jantar, por castigo devido a uma pequena patifaria e toda a família morreu envenenada pelos cogumelos que estavam na ementa. Conclusão do rapaz: *"o crime compensa"*. E assim decorrerá a sua vida, com a moral às avessas, até ao inesperado final deste filme impagável.

Sala Luís de Pina

Sáb. [24] 19:30

NOGENT, ELDORADO DU DIMANCHE

de Marcel Carné

França, 1919 - 20 min / mudo, sem legendas

UNE PARTIE DE CAMPAGNE *Passeio ao Campo*

de Jean Renoir

com Sylvia Bataille, Jacques Brunius, Jeanne Marken

França, 1936 - 38 min / legendado em português

UNE PARTIE DE CAMPAGNE é a homenagem de Jean Renoir ao seu pai, o pintor Auguste Renoir, num filme que é uma digressão pelo tempo e pelo espírito dos impressionistas. Na segunda metade do século XIX, uma família parisiense vai dar um passeio ao campo, à beira rio. Enquanto os homens pescam, as mulheres encontram o romance que, para uma delas, será recordação inesquecível. A abrir uma sessão, uma curta-metragem de Marcel Carné mostrando um Domingo de Verão à beira do rio Marne, nas cercanias de Paris, em que famílias proletárias descansam e se divertem.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [24] 21:30

BEN HUR *Ben Hur*

de Fred Niblo

com Ramón Novarro, Francis Bushman, May McAvoy

Estados Unidos, 1925 - 145 min / mudo, intertítulos em inglês

Baseado num romance então célebre de Lew Wallace, BEN HUR é uma das mais espectaculares super-produções do período mudo. A história passa-se nos tempos de Cristo, em Jerusalém ocupada pelos romanos, e mostra a amizade do judeu Ben Hur e de um centurião romano. Mas depois da morte accidental de um romano, Ben Hur é mandado para as galeras. Depois de libertado, reencontra o centurião numa corrida de quadrilhas. Ainda hoje as duas grandes sequências do filme são impressionantes: a batalha naval e a corrida. Um magnífico exemplo do cinema monumental.

Sala Luís de Pina

Sáb. [24] 22:00

PUSHOVER *Tentação Loira*

de Richard Quine

com Fred MacMurray, Kim Novak, Philip Carrey, Dorothy Malone

Estados Unidos, 1954 - 90 min / legendado electronicamente em português

Excelente filme policial, em que a amante de um bandido que acabara de cometer um assalto a um banco, tem uma ligação com um desconhecido e descobre que este é da polícia. Como este é um *pushover* (uma pessoa fácil de ser persuadida ou seduzida), tenta recuperar o dinheiro e ao mesmo tempo poupar a mulher, o que complicará as coisas. Primeiro filme de Kim Novak, a "tentação loira" do título português.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [31] 15:30

APPUNTI SU UN FATTO DI CRONACA*"Apontamentos Sobre um Facto de uma Crónica"*

de Luchino Visconti

Itália, 1951 - 5 min / legendado electronicamente em português

ALLA RICERCA DI TADZIO *"Em Busca de Tazio"*

de Luchino Visconti

com Luchino Visconti, Björn Andersen

Itália, 1970 - 30 min / legendado electronicamente em português

ANNA MAGNANI

de Luchino Visconti

com Anna Magnani

Itália, 1953 - 22 min / legendado em português

Um programa com duas raridades da obra de Visconti e o seu contributo para um dos muitos filmes de episódios produzidos entre os anos 50 e 60. Considerado perdido durante muito tempo, APPUNTI SU UN FATTO DI CRONACA percorre uma aldeia onde algum tempo antes havia sido morta uma menina de doze anos, sobre um comentário de Vasco Pratolini. O filme é um pequeno ensaio que procura as razões da tragédia no contexto social em que ela se deu. Feito para a televisão, ALLA RICERCA DI TADZIO mostra-nos Visconti e alguns dos seus colaboradores em viagem por vários países da Europa em busca do rapaz ideal para o papel de Tazio, em A MORTE EM VENEZA. ANNA MAGNANI é o episódio de Visconti para SIAMO DONNE. Os demais episódios foram feitos por Rossellini, Luigi Zampa, Alfredo Guarini e Gianni Franciolini.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [31] 19:00

HERR ARNES PENGAR *"O Tesouro de Arne"*

de Mauritz Stiller

com Mary Johnson, Ricchard Lund, Hjamer Selander

Suécia, 1919 - 106 min / mudo, com intertítulos em português

Uma obra-prima, baseada num conto de Selma Lagerlöf, que mostra a que nível artístico o cinema chegara na década de 10. "O TESOURO DE ARNE" tem por cenário a Suécia na Idade Média, contando a história de três evadidos que matam um fazendeiro para se apoderarem de um tesouro e ficam com a fuga cortada pela neve. Inesquecível presença feminina de Mary Johnson e imagens deslumbrantes onde se destacam as cenas do desfile fúnebre final. Cópia restaurada.

Sala Luís de Pina

Sáb. [31] 19:30

HUSBANDS *Maridos*

de John Cassavetes

com John Cassavetes, Ben Gazzara, Peter Falk

Estados Unidos, 1970 - 154 min / legendado electronicamente em português

Três amigos, casados e com filhos, reencontram-se por ocasião da morte súbita de um antigo companheiro. O reencontro e o choque levam-nos a repetir uma das noites de farra dos seus tempos de juventude. Três interpretações notáveis (Cassavetes, Gazzara e Falk) num filme nocturno e nova-iorquino, melancólico e nervoso, que é um sério candidato ao título de "melhor filme de John Cassavetes".

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sáb. [31] 21:30

LE CORBEAU

de Henri-Georges Clouzot

com Pierre Fresnay, Ginette Larquey, Micheline Francey

França, 1943 - 93 min / legendado electronicamente em português

O mais célebre e discutido filme francês produzido durante a ocupação alemã. O cenário é uma cidade de província onde começam a circular cartas anónimas, com denúncias. A intriga e as acusações alargam-se a pouco e pouco, criando um clima de insegurança e medo. Este filme terrivelmente pessimista, construído com grande inteligência, baseado num facto real dos anos 20, pode ser visto como uma denúncia do colaboracionismo francês durante a ocupação alemã. Talvez por isso, nos ajustes de contas que se seguiram à guerra, foi considerado "anti-francês" e proibido, e tanto Clouzot como o seu argumentista foram proibidos de trabalhar em cinema por algum tempo.

Sala Luís de Pina

Sáb. [31] 22:00

IN MEMORIAM JOHN HUGHES



Realizador, argumentista e produtor, nos seus trinta anos de carreira o nome de John Hughes surge associado a alguns dos filmes mais emblemáticos das décadas de 80 e 90, dirigidos particularmente aos mais novos. Se a primeira experiência na realização aconteceu em 1984 com *SIXTEEN CANDLES*, é logo no ano seguinte que assina *THE BREAKFAST CLUB*, um dos seus maiores sucessos, e o filme com que o recordaremos na Cinemateca. Objecto de culto de uma geração, *THE BREAKFAST CLUB* contribuiu para a definição do “género” de filmes para adolescentes, inspirando o movimento Brat Pack, ao qual se associam actores como Emilio Estevez, Mollie Ringwald e Matthew Broderick. A

THE BREAKFAST CLUB seguem-se outros filmes como *WEIRD SCIENCE* (1985), *FERRIS BUELLER'S DAY OFF* (1986), *PLANES, TRAINS & AUTOMOBILES* (1987), mas, em 1991, Hughes abandona definitivamente a realização para se dedicar à produção e à escrita de argumentos a tempo inteiro, assinando novos grandes êxitos como *BEETHOVEN*, *101 DALMATIANS*, *DENNIS THE MENACE*, e *HOME ALONE*.

THE BREAKFAST CLUB *O Clube*

de John Hughes

Estados Unidos, 1985 - 97 min / legendado em português

com Emilio Estevez, Judd Nelson, Molly Ringwald, Anthony Michael Hall, Ally Sheedy e Paul Gleason

Um clássico entre os filmes de e para adolescentes, realizado e produzido por John Hughes na década de 80. Numa manhã de Sábado, cinco estudantes com muito pouco em comum encontram-se detidos na biblioteca do liceu para cumprir um castigo. O que se avizinhava como um dia desagradável revela-se afinal uma oportunidade para discutirem as suas vidas e ultrapassarem estereótipos mútuos.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [06] 19:00

IN MEMORIAM RAUL SOLNADO



Fez a transição da revista para a televisão, com um humor ao mesmo tempo popular e contido, sem agressividade nem vulgaridade, usando um registo certo e com um *timing* soberbo. Foi amado pelo público e respeitado por várias gerações de comediantes. A veia cômica de Raul Solnado (1929-2009) ficou insuficientemente registada no cinema, mas em compensação deixou-nos dois inesquecíveis papéis dramáticos: o bonecreiro de *DOM ROBERTO* (1962), de Ernesto de Sousa [que exibimos em Setembro] e o sinistro inspetor de *A BALADA DA PRAIA DOS CÃES* (1987). *O MILIONÁRIO* ilustra o cinema cómico que não chegou a haver depois da década de 1940 e *FACAS E ANJOS* lembra a componente forte de ternura que sempre houve no Solnado intérprete e no Solnado homem.

A BALADA DA PRAIA DOS CÃES

de José Fonseca e Costa

com RAUL SOLNADO, Assumpta Serna, Patrick Bauchau, Carmen Dolores, Henrique Viana

Portugal, 1987 - 100 min

Adaptação do romance de José Cardoso Pires, inspirado num caso real que teve lugar na década de 60, envolvendo a oposição política ao regime. Um oficial do exército aparece assassinado e a investigação fica a cargo de um inspetor da judiciária que, a pouco e pouco, descobre as implicações políticas do crime. Raul Solnado, no papel do inspetor, tem uma notável interpretação.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [06] 21:30

O MILIONÁRIO

de Perdigão Queiroga

com RAUL SOLNADO, Costa Ferreira, Clara Rocha.

Portugal, 1962 - 80 min

Raul Solnado interpreta o papel de um homem que se chama Milionário, é fabricante e distribuidor de palitos mas, em vez de dinheiro, prefere trocá-los por outros produtos. Comédia insólita de Perdigão Queiroga, que foi o seu penúltimo filme. Duas curiosidades: Raul Solnado usa um pseudónimo “invertido” (Luar Odanlos), e o assistente de realização foi João César Monteiro. A fotografia é de Mário Moreira.

Sala Luís de Pina

Qui. [08] 19:30

FACAS E ANJOS

de Eduardo Guedes

com Miguel Moreira, Carla Bolito, RAUL SOLNADO, Ana Bustorff, José Raposo

Portugal, 2000 - 92 min

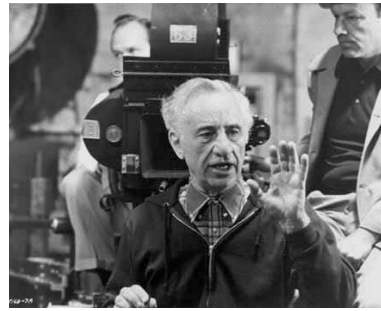
Um dos telefilmes com que a SIC tentou contribuir para o cinema português (a série não durou muito), a participação de Raul Solnado é talvez a melhor razão para ver este drama agridoce sobre um miúdo do Colégio Militar que troca a disciplina e a hierarquia pela magia da vida de circo. Alguns temas transitam de outro filme de Guedes, *NA PELE DO URSO* (1989).

Sala Luís de Pina

Seg. [12] 19:30

CENTENÁRIO DE ELIA KAZAN

Elia Kazan, cujo centenário de nascimento teve lugar a 7 de Setembro, não foi apenas um dos mais importantes realizadores americanos, foi também uma personalidade de mérito cultural indiscutível no seu tempo e país. E foi ainda um dos mais... polémicos. Muitas outras personalidades de Hollywood foram testemunhas (benévolas ou sob pressão) no Congresso sobre a alegada infiltração comunista. Porquê, então, a obsessão sobre a figura de Kazan? Talvez porque nenhum outro tenha tido a sua dimensão intelectual e profissional. No teatro desde os anos 30, como actor e depois encenador, no New York's Group Theatre, e no cinema a partir de 1945 com *A TREE GROWS IN BROOKLYN* (após uma incursão documental em 1937 com *THE PEOPLE OF THE CUMBERLAND*). Kazan dirigiu alguns dos mais importantes filmes da história do cinema ao longo da sua carreira, tendo sido premiado com dois oscars, em 1947, por *GENTLEMAN'S AGREEMENT*, e, em 1954, com *ON THE WATERFRONT*, a que somou três outras nomeações como realizador. O seu talento foi reconhecido noutros festivais internacionais. Foi um dos fundadores do "Actors Studio", a célebre escola responsável pela nova geração de actores, com "métodos" novos, que ele se encarregaria de revelar no cinema, com destaque para Marlon Brando.



Tendo organizado há poucos anos a retrospectiva integral da sua obra, a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema homenageia agora Elia Kazan com uma pequena mostra dos seus filmes mais significativos: a sua coroa de glória, *ON THE WATERFRONT*, *AMERICA, AMERICA*, evocação da odisséia familiar emigrando para os EUA, a denúncia da manipulação dos meios de comunicação em *A FACE IN THE CROWD* e o mais secreto dos seus filmes, um trabalho independente realizado em 16mm, sobre o drama que a América vivia, a guerra do Vietname: *THE VISITORS*.

ON THE WATERFRONT *Há Lodo no Cais*

de Elia Kazan

com Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Lee J. Cobb, Rod Steiger.

Estados Unidos, 1954 - 108 min / legendado em espanhol

Finalmente, Hollywood reconheceu o "método", ao dar o oscar de melhor actor àquele que era o seu verdadeiro símbolo: Marlon Brando, num papel de antologia. Escrito por Budd Schulberg, segundo o romance homónimo, *ON THE WATERFRONT* conta a luta dos estivadores do porto de Nova Iorque contra os gangsters que os dominam. Brando é o ex-pugilista que se revolta contra a situação a que foi levado pelo irmão (exposta na famosa denúncia dentro do carro: "*I coulda been a contender*"). Além de Brando, mais seis oscars foram para o filme, entre eles um para Kazan e outro para Eva Marie Saint.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [07] 21:30

AMERICA, AMERICA *América, América*

de Elia Kazan

com Stathis Giallelis, Frank Wolff, Elena Karam, Lou Antonio

Estados Unidos, 1963 - 165 min / legendado em espanhol

Com *AMERICA, AMERICA*, Kazan entrou num novo ciclo da sua obra. O filme começou por ser um romance para o qual Kazan se inspirou na vida do tio, emigrante grego para os EUA, no começo do século XX. *AMERICA, AMERICA* acompanha a odisséia desse homem, através da Turquia, sujeito a tentações, abusos e violências, até ao porto para um barco que o leve à "terra prometida". O filme deveria ser a primeira parte de uma trilogia com que Kazan pretendia abordar a odisséia familiar, fora e dentro dos EUA.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [20] 21:30

A FACE IN THE CROWD *Um Rosto na Multidão*

de Elia Kazan

com Andy Griffith, Patricia Neal, Anthony Franciosa, Walter Matthau, Lee Remick, Rip Torn

Estados Unidos, 1957 - 125 min / legendado electronicamente em português

Uma poderosa denúncia do poder manipulador da televisão ao serviço da demagogia. Um jovem "entertainer" de província torna-se conhecido e conquista a fama e a popularidade. O poder sobe-lhe à cabeça até que o meio que o fez o destrói. Trata-se, de certo modo, de uma sátira ao senador McCarthy, também ele promovido e destruído pela televisão.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [26] 19:00

THE VISITORS

de Elia Kazan

com Patrick McVey, Patricia Joyce, James Woods, Chico Martinez, Steve Railsback

Estados Unidos, 1972 - 88 min / legendado electronicamente em português

Depois de falar de si e da sua família, Kazan trata do drama de todos os americanos de então: a guerra do Vietname e as suas sequelas em cada um. Como antes, tudo começa com um romance que Kazan adapta e produz. *THE VISITORS* representa também um regresso ao passado, em termos de produção, devido a ter sido feito à margem de qualquer estúdio. Produzido como independente e filmado em 16mm, *THE VISITORS* conta a história de dois veteranos do Vietname que, após saírem da cadeia onde cumpriram pena por violação, vão ajustar contas com o antigo companheiro de tropa que os denunciou.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [27] 19:00

IN MEMORIAM DALILA ROCHA

Desaparecida em Julho passado, a poucas semanas de completar 89 anos, DALILA ROCHA foi uma das grandes atrizes do teatro português do século XX. Natural do Porto, foi no Teatro Experimental daquela cidade (TEP) que adquiriu notoriedade, mudando-se mais tarde para Lisboa, para o Teatro Nacional, onde a sua carreira foi cortada por razões políticas, e depois para a Cornucópia, onde se fixou entre os anos 70 e 80. Fez apenas três filmes, com João César Monteiro (*A SAGRADA FAMÍLIA*), Alberto Seixas Santos (*BRANDOS COSTUMES*) e Jorge Silva Melo (*NINGUÉM DUAS VEZES*). Lembramo-la com o de César Monteiro, o filme em que se estreou, aos 52 anos, no cinema.



FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA

– A SAGRADA FAMÍLIA

de João César Monteiro

com Manuela de Freitas, João Perry, DALILA ROCHA, Catarina Coelho, Fernando Luso Soares, Maria Clementina Monteiro, José Gabriel Trindade Santos, Voz de Luís Miguel Cintra

Portugal, 1973 - 74 min

FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA, também conhecido como “A Sagrada Família” e filmado em 16mm, som directo e longos planos-sequência, foi durante muito tempo um filme invisível. Um filme de reflexos e desvarios, que é obrigatório (re) descobrir. O primeiro dos únicos três filmes em que DALILA ROCHA participou.

Sala Luís de Pina

Qui. [08] 22:00

CINEMA E AMBIENTE

EM COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Na segunda sessão do Ciclo Cinema e Ambiente, organizado em colaboração com o Programa Ambiente da Fundação Calouste Gulbenkian, apresentamos *DIE WOLKE*, uma abordagem dos perigos do nuclear na Europa contemporânea. A convidada do mês é a escritora Inês Pedrosa, directora da Casa Fernando Pessoa.

DIE WOLKE *A Nuvem*

de Gregor Schnitzler

com Paula Kalenberg, Franz Dinda, Hans-Laurin Beyerling

Alemanha, 2006 - 105 min / legendado em português

Alguns na Alemanha, um acidente gera uma fuga num reactor nuclear, provocando uma nuvem radioactiva que vai a pouco e pouco avançando sobre a cidade provocando o caos, contaminando milhares de pessoas e fazendo 30.000 vítimas mortais. Pelo meio, um jovem casal luta desesperadamente pela sobrevivência. Um exercício especulativo – como seria um desastre nuclear em plena Alemanha? – mas assente em pressupostos realistas, baseado num best-seller dos anos 80, escrito com a memória de Chernobyl bem fresca, da autoria de Gudrun Pausewang.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [13] 21:30



FESTA DO CINEMA FRANCÊS: AGNÈS VARDA

EM COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO FRANCO PORTUGUÊS E A FESTA DO CINEMA FRANCÊS



É com Agnès Varda que nos associamos mais uma vez à Festa do Cinema Francês, iniciativa que nos últimos anos vem acontecendo por estas datas. Englobando a quase totalidade dos filmes realizados por Varda depois de 1991, este é um programa que retoma sensivelmente o ponto em que deixámos a sua obra numa outra retrospectiva realizada em 1993 “Agnès de 54 a 93”, não obstante a exibição de muitos dos seus filmes nos anos que se seguiram. Na sessão de LES PLAGES D’AGNÈS poderemos contar com a presença da realizadora, que se desloca a Portugal para apresentar este Ciclo e um conjunto de outros eventos associados a esta festa do cinema.

Não poderíamos deixar de começar por LES PLAGES D’AGNÈS, o seu último filme estreado recentemente em Portugal, dado o propósito que preside à sua construção: a narração na primeira pessoa da vida de Agnès que, como este revela, se confunde com os

próprios filmes. Mas se este é um filme marcadamente auto-biográfico, muitos dos outros títulos aqui apresentados assumirão o mesmo registo, tão característico da obra da cineasta, que continuamente atravessa as fronteiras entre documentário e ficção, e muitas outras fronteiras. Neste sentido, LES PLAGES D’AGNÈS não será o único filme que, recorrendo às palavras de Varda, revela a sua história e aponta o espelho a todos aqueles que a rodeiam (e aqui incluímos não apenas os amigos, colegas e familiares, mas também os filmes). O mesmo acontecerá em LES DEMOISELLES ON EUT 25 ANS, filme que espelha outro filme sobre as mesmas DEMOISELLES, que Jacques Demy realizou vinte e cinco anos antes. L’UNIVERS DE JACQUES DEMY retomará no registo documental a ficção elaborada por Varda em JACQUOT DE NANTES a propósito da infância do cineasta. Da mesma forma, os três filmes que compõem a última sessão retornam, vários anos depois, aos lugares e às “personagens” de LES GLANEURS ET LA GLANEUSE e de LE BONHEUR. Um cinema circular, lúdico e pleno de liberdade e imaginação que, antes de mais, versa sobre o próprio cinema.

LES PLAGES D'AGNÈS *As Praias de Agnès*

de Agnès Varda

com a presença de Agnès Varda

França, 2008 - 110 min / legendado em português

Em LES PLAGES D'AGNÈS, filme estreado recentemente em Portugal, Varda parte das praias que mais marcaram a sua vida para, através de um registo assumidamente auto-biográfico, narrar na primeira pessoa a sua história e de todos aqueles que a rodearam ao longo de oitenta anos. Um filme comovente que através de imagens de outros filmes, de fotografias, e de inúmeros outros elementos convocados pela cineasta nos deixa partilhar a sua infância, a sua relação com Jacques Demy e com o cinema, as suas viagens, a sua vida familiar e o seu amor pelas praias.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Seg. [19] 21:30

LE LION VOLATIL

de Agnès Varda

com Julie Depardieu, David Deciron, Frédérick E. Grasser-Hermé, Silvia Urrutia, Valérie Donzelli

França, 2003 - 12 min / legendado electronicamente em português

LES DEMOISELLES ON EUT 25 ANS

de Agnès Varda

com Mag Bodard, Catherine Deneuve, Bernard Evein, Jean-Louis Frot, Bertrand Tavernier

França, 1992 - 63 min / legendado electronicamente em português

A abrir a sessão uma pequena aventura com três personagens: uma aprendiz de cartomante, um jovem guarda, e o Leão de Belfort, estátua que ocupa o centro da Praça Denfert-Rochereau, em Paris. O programa segue em Rochefort onde, 25 anos depois da realização por Jacques Demy de LES DEMOISELLES DE ROCHEFORT, é organizada uma festa para celebrar o aniversário do filme. Montando excertos do mesmo e imagens da festa, Agnès Varda constrói um documentário "festivo" que nos permite reencontrar as várias personagens que atravessaram a história do filme e as tílias da Place Colbert.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [21] 21:30

LES CENT ET UNE NUITS DE SIMON CINÉMA

de Agnès Varda

com Michel Piccoli, Marcello Mastroianni, Henri Garcin, Julie Gayet, Mathieu Demy

França/Grã-Bretanha, 1995 - 104 min / legendado em português

Um filme pleno de humor e de imaginação que presta uma excelente homenagem ao cinema. Conta-nos a história de Simon Cinéma (Michel Piccoli), ex-actor, produtor e realizador, que acredita concentrar em si todo o cinema.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [22] 19:00

JACQUOT DE NANTES

de Agnès Varda

com Jacques Demy, Philippe Maron, Édouard Joubaud, Laurent Monnier, Brigitte de Villepoix

França, 1991 - 118 min / legendado electronicamente em português

Varda revela-nos aqui a infância de Jacques Demy, o seu companheiro de tantos anos. Assumindo o registo ficcional, o filme é uma crónica dos anos da juventude do realizador, dos jogos com o seu irmão e amigos, dos amores infantis, mas também das primeiras experiências cinematográficas. Um filme que regista o despertar de uma vocação.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [23] 21:30

L'UNIVERS DE JACQUES DEMY

de Agnès Varda

com Anouk Aimée, Richard Berry, Mag Bodard, Danielle Darrieux, Catherine Deneuve

França, 1995 - 90 min / legendado electronicamente em português

Após JACQUOT DE NANTES o documentário sucede à ficção pois, como refere Varda: "*Depois de ter realizado um filme de ficção sobre a infância de Jacques, a minha intenção foi fazer um documentário – relativamente objectivo – sobre Jacques Demy, adulto e cineasta*". Um retrato apaixonante de Demy, que toca na singularidade essencial da sua obra.

Sala Luis de Pina

Seg. [26] 19:30

LES GLANEURS ET LA GLANEUSE *Os Respigadores e a Respigadora*

de Agnès Varda

França, 2002 - 62 min / legendado em português

Partindo de um célebre quadro de Millet intitulado *Les Glaneurs*, o filme de Varda desenha-se como um retrato impressionista de um conjunto de respigadores contemporâneos. Estes já não recuperam as espigas abandonadas nos campos ceifados, mas tudo o que os outros deixam para trás. Com a sua pequena câmara digital em punho, com a qual capta toda uma diversidade de imagens, Agnès Varda encarnará no cinema a figura por excelência da respigadora.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [29] 19:00

LES GLANEURS ET LA GLANEUSE...DEUX ANS APRÈS

de Agnès Varda

França, 2002 - 64 min / legendado electronicamente em português

JEAN-CLAUDE DROUT REVIENT À FONTENAY-AUX-ROSES

de Agnès Varda

França, 2006 - 10 min / legendado electronicamente em português

LE BONHEUR? RÉPONSES DES FONTENAISIEUS

de Agnès Varda

França, 2006 - 6 min / legendado electronicamente em português

Uma sessão composta por três filmes que retornam a outros filmes, ou não fosse esse um dos traços do trabalho da cineasta. *DEUX ANS APRÈS* revela-nos o que aconteceu depois da estreia de *LES GLANEURS ET LA GLANEUSE* a muitos daqueles que foram filmados. Nas curtas que completam a sessão, Varda regressa aos lugares e às personagens de *LE BONHEUR*, longa-metragem de ficção que realizou em 1964, propondo-nos ainda algumas variações sobre o tema da felicidade.

Sala Luís de Pina

Sex. [30] 19:30

SAUDAÇÃO A JEANNE BALIBAR (INÍCIO)

Aproveitámos a ante-estreia de *NE CHANGE RIEN* e demos a Jeanne Balibar, actriz de Costa e Rivette, carta branca para programar um pequeno Ciclo de filmes por ela protagonizados, em sessões que contarão com a sua presença. Balibar, também cantora, dará por estes dias um concerto em Lisboa, ainda sem data certa à hora em que fechamos o programa. Em Outubro veremos mais dois filmes escolhidos por Jeanne Balibar: *L'IDIOT*, de Pierre Léon (em abertura do Festival Temps d'Images), e *MANGE TA SOUPE*, de Mathieu Amalric.



NE TOUCHEZ PAS LA HACHE

de Jacques Rivette

com JEANNE BALIBAR, Guillaume Depardieu, Bulle Ogier, Michel Piccoli

França/Itália, 2007 - 137 min / legendado electronicamente em português

Uma tragédia balzaquiana? O penúltimo Rivette tem generais oitocentistas, freiras apaixonadas, cartas, bailes, escândalos, raptos. Revisitando de modo contidamente irónico o "drama romântico de guarda-roupa", Rivette não se afasta do seu perpétuo gosto pelos artifícios e convenções teatrais, sobretudo quando põem em sofisticado diálogo os homens e as mulheres.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Ter. [27] 21:30

SALTIMBANK

de Jean-Claude Biette

com JEANNE BALIBAR, Jean-Christophe Bouvet, Jean-Marc Barr, Pascal Cervo

França, 2003 - 92 min / legendado electronicamente em português

Último filme do crítico de cinema Jean-Claude Biette (*Cahiers, Traffic*), *SALTIMBANK* é um gracioso divertimento "rivettiano" em que todas as conversas e todos os enredos se enovelam em torno de uma companhia teatral, numa coreografia cuidadosa e coral.

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qua. [28] 21:30

NE CHANGE RIEN

de Pedro Costa

com JEANNE BALIBAR

Portugal, 2009 - 97 min / legendado em português

Ver entrada em "Ante-Estreia: Ne Change Rien".

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [30] 21:30

com a presença de Pedro Costa
de Jeanne Balibar

DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL

Comemora-se no dia 27 de Outubro, sob os auspícios da UNESCO, o Dia Mundial do Património Audiovisual. O lema deste ano é: "Património em Risco – Podemos Salvá-lo". Assinalamos este Dia Mundial com a exibição de *HELSINKI, FOREVER* (programado no contexto do Ciclo "Contar o Tempo"), realizado por um histórico das Cinematecas europeias, Peter von Bagh, e totalmente constituído por imagens de arquivo. Von Bagh narra com elas a história da cidade de Helsínquia, fazendo um retrato da alma da cidade e da alma dos seus habitantes. O que é, também, uma maneira de dizer que do salvamento do património audiovisual depende, em grande parte, a preservação da memória. Da memória das cidades, da memória dos povos, da memória do mundo.



HELSINKI, FOREVER / HELSINKI IKUISESTI

de Peter von Bagh

Finlândia, 2008 - 75 min / legendado electronicamente em português

Ver entrada em "Contar o Tempo"

Sala Luís de Pina

Ter. [27] 22:00

ANTE-ESTREIA: NE CHANGE RIEN

EM COLABORAÇÃO COM A MIDAS FILMES, COM O APOIO DA FESTA DO CINEMA FRANCÊS
E EM ABERTURA DO FESTIVAL TEMPS D'IMAGES

Em ante-estreia (o filme chegará às salas comerciais no princípio de Novembro) e em absoluta primeira exibição pública em Portugal (depois de aclamadas passagens pelos festivais de Cannes e de Marselha), mostramos o último filme de Pedro Costa: *NE CHANGE RIEN*, com Jeanne Balibar, actriz e cantora.

NE CHANGE RIEN

de Pedro Costa

com JEANNE BALIBAR

Portugal, 2009 - 97 min / legendado em português

NE CHANGE RIEN foi assim apresentando quando passou na Quinzena dos Realizadores, no Festival de Cannes: "*NE CHANGE RIEN* começou com a amizade entre a actriz Jeanne Balibar, o engenheiro de som Philippe Morel e Pedro Costa. Jeanne Balibar canta, dos ensaios às sessões de gravação, de concertos rock a aulas de canto clássico, de um sótão em Sainte-Maria-aux-Mines ao palco de um café em Tóquio, de 'Johnny Guitar' a 'La Périchole', de Offenbach".

Sala Dr. Félix Ribeiro

Sex. [30] 21:30



ABRIR OS COFRES

Recém entrada na colecção graças ao apoio mecenático da Finangeste a quem a Cinemateca, uma vez mais, reconhecidamente agradece na pessoa do Dr. Alberto do Nascimento Regueira, a cópia de *ONE WAY PASSAGE* é este mês apresentada como um dos "Filmes de João Bénard da Costa", que acompanhou o início deste processo de doação, e naturalmente também na rubrica regular "Abrir os Cofres". Este apoio mecenático da Finangeste integra um lote de outros dois títulos, que contamos poder apresentar em breve, *HETS / TORTURA*, de Alf Sjöberg (1944) e *LE RETOUR*, de Henri Cartier Bresson (1946).

ONE WAY PASSAGE *O Bilhete de Ida e Volta*

de Tay Garnett

com William Powell, Kay Francis, Aline MacMahon, Frank McHugh

Estados Unidos, 1932 - 67 min / legendado em português

Ver entrada em "Filmes de João Bénard da Costa"

Sala Dr. Félix Ribeiro

Qui. [08] 21:30



**Cinemateca
Júnior**



Em Outubro, as sessões públicas das matinés de sábado na Cinemateca Júnior propõem cinco filmes, clássicos da história do cinema de Howard Hawks Vincente Minnelli e Jacques Tourneur e dois filmes de animação especialmente programados para os espectadores mais novinhos.

A hilariante comédia de Hawks *BRINGING UP BABY / AS DUAS FERAS* é o primeiro filme do mês, apresentando, no dia 3, as aventuras de uma jovem e rica herdeira e de um despistado professor às turras um com o outro, entre dois leopardos e a procura do osso perdido de um esqueleto de dinossáurio. O dia 17 é altura para um musical de excepção de Minnelli, *BRIGADOON / A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS*, o filme que segue um casal de personagens protagonistas do conto fantástico de uma aldeia encantada que só existe... uma vez...

em cada século. *STARS IN MY CROWN* é um dos mais belos filmes de Tourneur, seguindo a americana história de um pai e de um filho ainda criança.

As duas sessões de animação trazem à Cinemateca Júnior *MADAGASCAR: ESCAPE 2 AFRICA*, a apresentar no dia 10, e *OS ARISTOGATOS*, programado para dia 24. O primeiro tem por heróis um leão, uma zebra, uma

girafa e um hipopótamo fêmea, em aventuras na ilha de Madagáscar e num jardim zoológico nova-iorquino. O segundo é um filme de gatos, gatas e gatinhos em confronto com um vilão a que hão de trocar as voltas. De segunda a sexta-feira, no Salão Foz, aos Restauradores, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Consulte www.cinemateca.pt. Venha ao cinema e aproveite: veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

BRINGING UP BABY *Duas Feras*

de Howard Hawks

com Cary Grant, Katharine Hepburn, Charlie Ruggles, May Robson, Barry Fitzgerald

Estados Unidos, 1939 - 102 min / legendado em português

Uma das comédias mais geniais de toda a história do cinema, que poderia suscitar volumes de análise, de tal maneira há sentidos escondidos por detrás das aparências. Entre o osso que falta a um dinossáurio e um par de leopardos, entre uma rica herdeira e um professor aluado, o filme é uma sucessão de armadilhas e de situações burlescas. Simplesmente irresistível.

Salão Foz

Sáb. [03] 15:00

MADAGASCAR: ESCAPE 2 AFRICA *Madagáscar 2*

de Eric Darnell, Tom McGrath

Animação

Estados Unidos, 2008 - 89 min / versão dobrada em português

Os nossos heróis de MADAGASCAR, Alex, o leão, Marty, a zebra, Melman, a girafa, e Glória, a hipopótama, abandonam a ilha de Madagáscar para regressarem ao sossego do zoo de Central Park. Porém, a máquina voadora que tomam sofre um acidente que os faz descer numa remota e desconhecida região da África, onde os esperam novas, emocionantes e divertidas aventuras.

Salão Foz

Sáb. [10] 15:00

BRIGADOON *A Lenda dos Beijos Perdidos*

de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, Hugh Laing

Estados Unidos, 1954 - 108 min / legendado em português

A quintessência do musical, no que é um deslumbrante conto fantástico sobre uma aldeia escocesa que "vive" um dia em cada século e é descoberta por dois caçadores. Um deles, Gene Kelly, encontra ali o amor da sua vida, o que irá permitir um milagre. BRIGADOON contem um dos mais belos bailados a dois no cinema: Gene Kelly e Cyd Charisse em *Heather on the Hill*.

Salão Foz

Sáb. [17] 15:00

THE ARISTOCATS *Os Aristogatos*

de Wolfgang Reitherman

Animação

Estados Unidos, 1970 - 78 min / versão dobrada em português

Uma bonita gatinha e a sua ninhada são beneficiárias de uma herança legada pela dona. Quem não está pelos ajustes é o mordomo da velha senhora, disposto a tudo para se desfazer da gatária, o que o faria herdeiro da fortuna. A gatinha em perigo terá a ajuda de um gato vadio e folião que, com o auxílio de outra bicharada, porá o vilão no seu devido lugar.

Salão Foz

Sáb. [24] 15:00

STARS IN MY CROWN

de Jacques Tourneur

com Joel McCrea, Ellen Drew, Dean Stockwell

Estados Unidos, 1950 - 89 min / legendado em português

STARS IN MY CROWN é, talvez, o mais belo e perfeito exemplo daquilo a que se chama "americana" (evocação nostálgica do passado dos EUA) no cinema. É também o mais pessoal dos filmes de Jacques Tourneur, que, para o dirigir, aceitou um salário simbólico. Praticamente sem história, STARS IN MY CROWN é uma colecção de vinhetas da vida numa pequena cidade no interior dos EUA no século XIX, retratando sentimentos e emoções. O ponto de partida é a vida de uma criança com o seu pai, pregador, na vila que os adoptou, onde o tranquilo deslizar do tempo é por vezes quebrado pelo drama (a tentativa de linchamento pelo KKK).

Salão Foz

Sáb. [31] 15:00

Exposição

TRAÇOS QUE DESENHAM OS FILMES

Que traços são estes? São, em sentido muito literal, todos os traços e todos os desenhos com que os filmes começam por ser imaginados, antecipando o trabalho sobre o guarda-roupa, sobre os cenários, sobre a fotografia. Partindo do espólio à sua guarda, mas contando também com algum material generosamente cedido para a ocasião, e incidindo essencialmente sobre a cinematografia portuguesa mas incluindo algumas preciosidades estrangeiras, a Cinemateca dá a ver um conjunto de traços e desenhos, ao mesmo tempo vestígios (de filmes por vir) e testemunhos, invioláveis na sua integridade e palpabilidade, da dimensão manual que foi, durante décadas, a do trabalho em cinema (hoje, nas grandes indústrias, o tipo de objectos que vamos expor já é feito, na maioria dos casos, em modelos produzidos em computador).

SALA 6 X 2

sessões contínuas
entrada livre

LE GRAND MÉLIÈS

de Georges Franju
França, 1953 - 30 minutos

No seu filme homenagem a Georges Méliès, Franju juntou a família e colaboradores de Méliès e com eles construiu LE GRAND MÉLIÈS. Retrato biográfico do grande pioneiro do cinema, o filme de Franju retrata o seu percurso de mágico e prestidigitador a pioneiro e mestre da arte cinematográfica. Mostramo-lo num momento em que, nos nossos espaços expositivo e museográfico, decorre a exposição "Traços que Desenham os Filmes".

ELIA KAZAN: A DIRECTOR'S JOURNEY

de Richard Schickel
com Elia Kazan, Elli Wallach
Estados Unidos, 1995 - 75 min

Retrato da vida e obra, no cinema e no teatro, de Elia Kazan pelo conhecido crítico e historiador de cinema americano Richard Schickel. Centrando-se maioritariamente na sua obra, a viagem que Schickel propõe pela biografia de Kazan não deixa de se deter nos controversos momentos políticos da sua vida privada em Hollywood, construindo-se sobretudo a partir de uma longa entrevista com o realizador.

edições

ÚLTIMAS

JOHN HUSTON,
CAVALEIRO ERRANTE
ERAM OS ANOS 70
PICKPOCKET
CLINT EASTWOOD: UM HOMEM
COM PASSADO
TODO MANOEL DE OLIVEIRA:
CEM ANOS EM DOIS MESES
AS FOLHAS DA CINEMATECA:
JACQUES DEMY

PRÓXIMAS

AGENDA 2010
PRESTON STURGES
ANTHONY MANN
AS FOLHAS DA CINEMATECA:
LUCHINO VISCONTI
ELIA KAZAN



Programa sujeito a alterações • Preço dos bilhetes: 2,5 Euros • Horário da bilheteira: De Segunda a Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00 • Não há lugares marcados - Os bilhetes para as sessões só serão vendidos no dia em que as mesmas se realizam • Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos, de Segunda a Sábado, 13:30 - 22:00 - entrada gratuita • Amigos da Cinemateca / Marcação de Bilhetes: Tel. 21 359 62 62 - Os Amigos da Cinemateca têm direito a 2 bilhetes, mas o bilhete do(a) acompanhante é vendido sem desconto. • Classificação Geral dos Espectáculos: Maiores de 12 anos

Informação diária sobre a programação: Tel. 21 359 62 66 • Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida • Bus: 2, 9, 36, 44, 45, 90, 91, 732, 746 • Venda das EDIÇÕES DA CINEMATECA na Livraria 39 Degraus • Espaço dos 39 Degraus: Restaurante/Bar de Segunda a Sábado, das 12:30 às 00:30 • Livraria, de Segunda a Sábado, 12:30 - 22:30 • Biblioteca, de Segunda a Sexta, 14:00 - 19:30